ANO 29.º TERÇA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 1949 N.º 9713

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA / ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

E' A FAVOR OU CONTRA?

O trânsito em Lisboa

O novo regulamento *é o resultado da observação* e da experiência dos ultimos anos

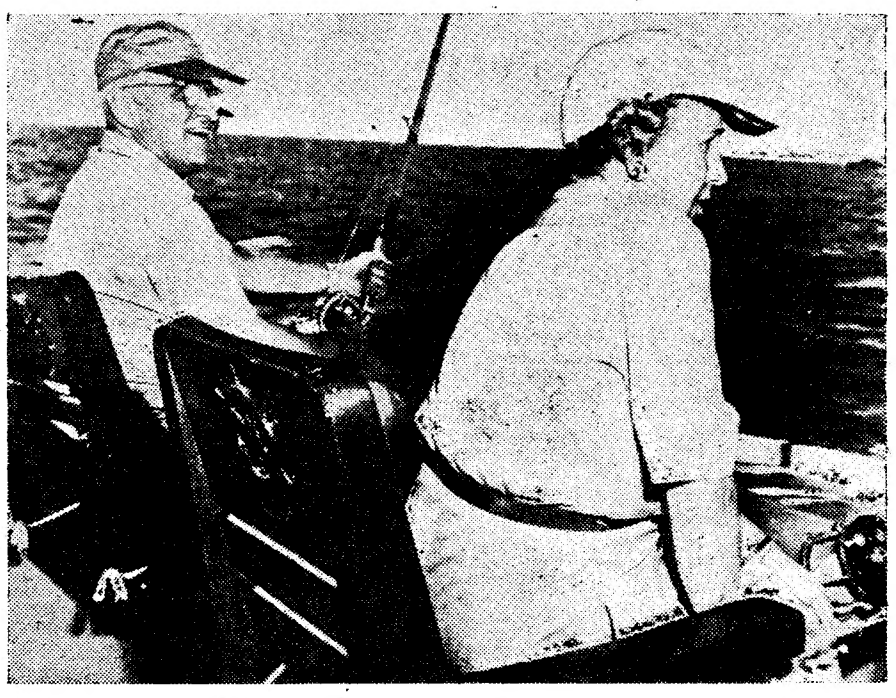
Lisboa vai ter um novo regulamento de transito, o que representa, sem duvida, na vida da capital, um acontecimento da maior importancia, pela modificação que pode determinar em certos hábitos dos peões e na circulação dos veiculos. O assunto, dado a conhecer há dias, através de largas publicações na Imprensa, depois de ter passado as necessárias aprovações camarárias, suscitou, por isso, justificado interesse entre os lisboetas e deu origem, como era de esperar, aos mais diversos comentários e ás mais desencontradas criticas. Jornal da cidade, ao qual os problemas da capital merecem especial atenção, o «Diário de Lisboa» vai tratar do assunto com o maior desenvolvimento possivel, procurando não só explicar a origem do novo regulamento, como interpretar o verdadeiro ambito da sua letra, registando, ao mesmo tempo, quaisquer sugestões ou criticas, que revelem o propósito construtivo de contribuir para a melhoria das disposições ditadas, afinal, com objectivo do bem comum.

O novo regulamento resultou da necessidade de aplicar a lição da experiência colhida durante a observação atenta dos problemas do transito, em Lisboa, nos ultimos anos, nomeadamente desde Junho de 1947, data em que entrou em vigor o ultimo regulamento publicado pela Camara Municipal de Lisboa.

Foi, com efeito, nessa altura que o presidente do Municipio, sr. tenente-coronel Salvação Barreto, julgou chegado o momento de levar a efeito a sua primeira tentativa para compilação de todas as disposições acerca da circulação de peões e veiculos na cidade. Tratava-se, na verdade, de uma medida que os serviços de transito reputavam indispensável e que a própria população, embora discordando de uma ou outra determinação, não deixava de reconhecer também da maior urgência e utilidade.

O regulamento, dado a conhecer pelo edital de 27 de Junho de 1947, não se apresentava, realmente, como a solução definitiva do problema. As autoridades que o elaboraram e que o aprovaram não lhe atribuiam mais do

(Continua na página central)



O presidente dos Estados Unidos e a sr.ª Truman durante um cruzeiro de pesca. A expressão do presidente norte-americano reflecte, a par do seu gosto por aquele desporto, a tranquilidade de um belo fim de semana, longe das preocupações do governo

A temperatura *baixou hoje* em Lisboa e em vários pontos do País

A vaga de frio prevista pelo Serviço Meteorológico Nacional no seu boletim de anteontem está a fazer-se sentir duramente em todo o País desde a madrugada de ontem. Um vento Nordeste, muito áspero, especialmente durante o dia de ontem, deu-nos a sensação, aliás errada, de que estava hoje menos frio. Na verdade, a temperatura mais baixa registada ontem na capital foi de 4,1 graus, ao passo que a de hoje foi de 3,7, ainda que talvez a tenhamos sentido menos pelo facto do Nordeste ter abrandado.

As notícias da província, especialmente do centro e do Norte do País, anunciam frio muito intenso e, em alguns pontos, temperaturas negativas e as primeiras camadas de neve.

Damos a seguir, fornecidas pelo Serviço Meteorologico Nacional, as temperaturas minimas registadas, respectivamente, ás 9 horas de ontem e á mesma hora de hoje nos seguintes pontos do País: Montalegre, —4 e —3,5; Pedras Salgadas, —1,1 e —3,6; Serra do Pilar, 3,2 e —1,5; Caramulo, —1,2 e —1,5; Penhas da Saude, —8,5 e —8,5; Penhas Douradas, —6,4 e —6,9; Caldas da Rainha, 2,1 e 2; Sintra, 1,2 e 0,3; Monte Estoril, 4,2 e 3,1; Lisboa, 4,1 e 3,6; Campo Maior, 1,5 e —0,2; Praia da Rocha, 3,9 e 2,9.

As temperaturas extremas de hoje em Lisboa foram: *maxima, 10°,2; minima, 3°,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18°,7; minima, 12°,4.*

A previsão para amanhã

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Um extenso anticiclone que se estende da região dos Açores á Europa Central, e tende a enfraquecer, continua a originar vento frio e fraca nebulosidade em Espanha e Portugal.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE A'S 24 DE AMANHÃ—Regiões Norte e Central, ceu geralmente limpo, vento Les-Nordeste fresco e temperatura com tendência para subir. Região Sul, ceu com algumas nuvens por vezes nublado, vento Nordeste fresco e ligeira subida de temperatura.

(Ler mais informações na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A prisão de franceses na Polónia *e a prisão de polacos em França*

Declarações de Schuman e Moch

PARIS, 13 — O ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Robert Schuman, declarou hoje na Assembleia Nacional que 26 cidadãos franceses foram presos na Polónia desde Março de 1949. Nove foram expulsos e encontram-se em França e 17 continuam presos. Schuman protestou enérgicamente contra o facto desses presos não terem assistência legal e estarem incomunicaveis, não lhes sendo permitido o auxilio de advogados durante o inquérito aos respectivos casos. Por sua parte, o Governo francês tem facultado aos polacos acusados, advogados franceses que lhes prestam concurso.

Schuman disse que quando o empregado do consulado francês, André Simon Robineau, foi preso em Stettin, a 18 de Novembro, um funcionário da Polícia deu a sua palavra de honra á embaixada francesa de Varsóvia de que Robineau partira de avião para França. Schuman afirmou que o Governo francês empregará todos os seus esforços para proteger os franceses que se encontram na Polónia. E acrescentou: «Desejamos estabelecer uma distinção entre a nação polaca e o seu Governo. Este parece procurar deliberadamente romper a amizade franco-polaca».

O ministro do Interior, Jules Moch, anunciou que as autoridades policiais tinham decidido expulsar da França 52 cidadãos polacos. Desses polacos 35 eram agitadores. Quatro polacos obtiveram a suspensão da pena e três são procurados pela Policia francesa. Foram expulsos da França 18 professores e inspectores de ensino polacos. Trinta professores polacos foram proibidos de leccionar em França. Moch acrescentou que os tripulantes do avião polaco que estiveram detidos em Paris depois da prisão de Robineau na Polónia não seriam autorizados a voltar á França, visto que a insultaram quando regressaram a Varsóvia. Além disso, os tripulantes de todos os aviões polacos que façam aterragens em França serão cuidadosamente vigiados pelo pessoal das alfandegas, visto constar que têm feito grandes contrabandos. Moch concluiu dizendo que os agitadores constituiam minoria entre os 400.000 polacos que vivem em França. A Polícia estará vigilante para evitar que apareca no país uma quinta coluna ao serviço do Governo polaco para realizar actividades subversivas.—(Reuter).

Uma reunião em Evora *do ministro das Obras Públicas* com os representantes da lavoura

(Do nosso enviado especial)

EVORA, 13.—(Pelo telefone).—Com as visitas ás obras em ourso desta capital de distrito e da provincia do Alto Alentejo, o sr. ministro das Obras Publicas encerra hoje os trabalhos deste ano de visitas aos distritos do País, durante as quais tomou conhecimento dos mais importantes problemas regionais e foi posto ao corrente das necessidades mais prementes.

Em todo, ou em parte, muitas das aspirações dos distritos, em especial escolas, abastecimentos de aguas, saneamentos, estradas e caminho, edificações diversas e restauros, ficaram resolvidos para satisfação e desenvolvimento das povoações.

As visitas principiaram hoje, ás 9 horas, pelo Largo de D. Miguel de Portugal, anexo á Sé, onde aquele membro do Governo verificou o novo embelezamento do local. Depois, acompanhado dos srs. governador civil, presidente do municipio, vereadores, director geral de urbanização e engenheiros e arquitectos das repartições locais, o sr. eng. Ulrich seguiu para o Largo de Luis de Camões, e Rua Pedro Simões, locais que, pela acção do municipio, foram repostos no seu tipico e monumental ambiente citadino.

Seguiu-se a visita ao novo mercado descoberto do Chão das Covas, provido de 72 lugares e pronto a inaugurar no primeiro dia do próximo ano. O seu aspecto torna-o unico no seu genero.

O sr. eng. José Frederico Ulrich seguiu depois para a Rua João de Deus, onde prosseguem as obras de calcetamento a cubos, e verificou, seguidamente, na linda Praça do Geraldo, o projecto de transformação da fonte henriquina que ficará desprovida do actual gradeamento que a circunda para lhe restituir o seu ambiente monumental primitivo. Observou depois o edificio recentemente construido para a sede da Brigada Técnica da Direcção Geral dos Serviços Agricolas, importante obra do Estado já em funcionamento, e os três predios expropriados e encerrados há cerca de sete anos para a construção da futura delegação da Caixa Geral de Depositos. Daqui, aquele membro do Governo dirigiu-se para o Rossio de S. Brás, onde observou ante o respectivo projecto as obras que se pretendem executar na Horta dos Salados, anexa ao Jardim Publico. E' ideia da Camara transformar aquele local num campo atlético, com a respectiva piscina.

Ainda no Rossio, admirou o edificio onde

(Continua na página central)

DE LUTO

Actor João Perry

João Perry

Na sua residência, Travessa das Baleeiras, 9, faleceu esta manhã o actor João Perry, que na passada sexta-feira ali chegara, numa ambulancia, vindo de Coimbra, onde fora operado pela segunda vez, a primeira em caso de urgencia e quando ali se encontrava a trabalhar.

José Saraiva Paquete, que assim se chamava, o actor agora falecido, contava 39 anos e era filho do industrial gráfico José Fernandes Pinto Paquete e da actriz Amélia Perry. Começou por ser despachante da Alfandega de Lisboa e estreou-se como actor, no Teatro do Ginásio, em 1930, na peça «Flor da Murta», passando depois ao Nacional, onde tomou parte na representação de «A Conspiradora» e, integrado na companhia Alves da Cunha, na «Garra» e noutras peças. Em 1938 foi, com Ilda Stichini e como bolseiros do Instituto para a Alta Cultura, representar para as colónias portuguesas da América do Norte. De regresso a Lisboa reingressou na companhia Alves da Cunha e passou mais tarde á de Maria Matos.

Tomou parte em vários filmes, como «Três dias sem Deus» e, ultimamente, em «Vendaval Maravilhoso».

Dotado de boa figura e articulando bem, João Perry marcou em vários papeis e especialmente nos de «centro», que desempenhava com sobriedade e distinção. Por circunstancias derivadas da crise teatral, João Perry, que tinha o seu melhor emprego no teatro declamado, teve de trabalhar também no teatro ligeiro, tomando parte ultimamente no desempenho da revista «Esquimó Fresquinho», no Maria Vitória, em que obteve assinalado êxito num dueto com a actriz brasileira Lily Moreno.

O extinto era casado com a sr.ª D. Mafalda de Morais Sarmento. Deixa um filho de 8 anos, que já tomou parte no desempenho de um filme.

O funeral do malogrado actor, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, ás 14 horas, da morada acima indicada.

Isaac Artur Abecassis

Na sua residência, Avenida 5 de Outubro, 10, 3.º, esquerdo, faleceu o sr. Isaac Artur Abecassis, figura conhecida e estimada. Contava 63 anos de idade e era casado com a sr.ª D. Maria da Conceição de Eça Leal Abecassis, irmã do sr. Tomás de Eça Leal, e tio do escritor e locutor Olavo de Eça Leal. O funeral efectuou-se hoje para o cemitério israelita.

Eugénio Candido Simões

Faleceu o sr. Eugénio Candido Simões de 62 anos, natural de Lisboa, sócio da firma Pólvora, Ltd.ª, do Seixal. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de Fátima para o cemitério do Alto de S. João.

D. Isaura Lopes Viana Teixeira

Faleceu a sr.ª D. Isaura Lopes Viana Teixeira, esposa do sr. Candido Alberto Teixeira, funcionário reformado da Camara Municipal; mãe do sr. José Luís Viana Teixeira e da sr.ª D. Adelaide Viana Teixeira da Fonseca casada com o sr. Jorge Nunes Fonseca; e irmã dos srs. Augusto Cesar Lopes Viana, Henrique Lopes Viana e Carlos Lopes Viana.

Capitão António Augusto do Nascimento

BRANGANÇA 12.—Faleceu inesperadamente o sr. capitão António Augusto do Nascimento, de 52 anos, que foi acometido de doença, durante a noite quando andava em serviço de ronda ás secções da Guarda Fiscal. Combatente da guerra de 1914-18, em França, fez parte também da força expedicionária aos Açores, durante a ultima guerra. Era muito estimado pelas suas qualidades pessoais, pelo que a sua morte foi sentidamente deplorada. Viuvo, o extinto era pai da sr.ª D. Julia Augusta do Nascimento Morais, casada com o sr. Candido Fonseca de Morais; Henrique José do Nascimento, estudante de Agronomia; D. Maria Celeste do Nascimento e Ernesto Alvaro do Nascimento, finalista da Escola de Magistério Primário.

O funeral foi uma expressiva manifestação de pesar, em que se encorporaram a oficialidade da guarnição e as mais altas autoridades civis assim como muitos amigos. A chave da urna foi entregue ao chefe do distrito, sr. tenete-coronel Augusto Machado, amigo intimo do extinto.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES—43180-43189
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO
COMERCIAL NO GÉNERO

PARA OS NOSSOS POBRES

Correspondendo ao apelo que fizemos sob o titulo de «Suplica de mãe», recebemos e agradecemos mais os seguintes donativos: anónima, 20$00; L. G., por alma de seus filhos, 20$00; L. P., 40$00.

—Para o Natal das crianças surdas-mudas, recebemos e agradecemos mais 20$00.

Pequenas noticias

PELA POLICIA

ABUSOS DE CONFIANÇA—Queixaram-se á Policia, Dionisio Pinheiro Garrido, morador na Rua do Machadinho, 31, contra um individuo, cujo nome indicou, que lhe ficou com cinco contos que lhe confiara para comprar vinho; Inácio Baptista, morador na Rua de Passos Manuel, 66, rés-do-chão, contra um individuo a quem confiou cinco contos para comprar materiais de construção e que gastou o dinheiro em seu proveito; e Francisco Simões, residente na Rua do Mirante, 33, contra um individuo que acusa de lhe ter ficado com trinta e seis contos que lhe confiara para a compra de castanhas.

DESASTRES

QUEDA EM CASA — Por ter dado uma queda, na residência de sua filha, fracturou uma clavícula, tendo dado entrada no hospital da C. U. F., a sr.ª D. Virginia Cifka Duarte, de 93 anos, mãe do coronel-aviador sr. Cifka Duarte.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na sede da Associação Protectora da Primeira Infancia, no Largo do Museu de Artilharia, n.º 2, realiza-se, no próximo domingo, ás 15 horas, uma sessão solene comemorativa do 49.º aniversário da sua fundação, para a qual foi convidado o chefe do Estado.

CAMPISMO

A secção de Campismo do Ginásio Vilafranquense tem aberta inscrição para a ida á Bélgica, a fim de participarem no XI Ralley Internacional de Campismo, de todos os seus aderentes que desejem participar na reunião.

—No dia 18 inaugura-se a Casa Abrigo de Cacela, nos Capuchos, Sintra, para isso cedida pela direcção dos Serviços Florestais e Aquicolas á Federação Portuguesa de Campismo, que a adaptou a uso dos campistas. A inauguração faz-se ás 11 horas.

«REVISTA DE ARTILHARIA»

E' amanhã, pelas 18 horas, que se reune na sede da «Revista de Artilharia» a assembleia geral do seu corpo de redacção, para proceder á eleição dos oficiais que devm constituir a Comissão Executiva durante o ano de 1950.

CASA DO RIBATEJO

Durante este mês, realizam-se na Casa do Ribatejo as seguintes manifestações festivas: no próximo domingo, bailes, ás 16 horas; no dia 20, concerto de musica clássica, ás 22 horas, pelo Nucleo Musical «Lusitania»; e na noite de 31 para 1 de Janeiro, ceia dedespedida do ano, seguida de baile.

Hoje, pelas 21 horas, realiza-se a reunião da assembleia geral, para eleição dos novos corpos gerentes para 1950.

—A assembleia geral da Casa das Beiras efectua-se no próximo dia 19, segunda-feira, ás 20 e 30.

CONFERÊNCIAS

E' esta noite, ás 21 e 30, que o sr. Ventura Abrantes, vice-presidente da secção de estudos de Olivença, da Sociedade de Geografia, fará naquela colectividade uma conferencia em que falará de «Olivença na Restauração, do Duque de Bragança nas cortes gerais de 1641», a qual será acompanhada de projecções.

—O sr. Luis C. Lupi, director da Lusitania, que tomou parte no Congresso de Turismo Africano, ha pouco realizado em Nairobi, vai expor numa conferencia, a proferir na Sociedade de Geografia, o que foi o referido congresso.

—O nosso camarada de Imprensa Leopoldo Nunes fará sexta-feira, pelas 21 e 30, no Grupo «Os Josés», na Rua Castilho, 17, 1.º, uma conferência sobre Fialho de Almeida, que subordinou ao tema: «José Valentim, homem do campo».

—O sr. Adolfo Martins, secretário-geral do Círculo dos Amigos da Holanda, fará amanhã, ás 21 e 30, na sede da Casa de Repouso de Inválidos do Comércio, ao Lumiar, uma conferência sob o tema: «Impressões de uma viagem á Holanda», durante a qual serão exibidos filmes acerca do mesmo país.

REGIONALISMO

Ao almoço promovido pela casa da Comarca de Arganil, em comemoração do seu 20.º aniversário, presidiu o sr. dr. Mário Martins, que representava o chefe do distrito. A mesa foi constituída por alguns dirigentes da colectividade em festa e representantes de outras similares. Foram distribuidos diplomas aos sócios mais antigos e, aos brindes, proferiram-se discursos enaltecendo a acção desenvolvida por aquela casa regionalista.

RADIO MARCONI

A Companhia Portuguesa Rádio Marconi, em comemoração do seu 23.º aniversário, promove no dia 15 de Dezembro, ás 20 horas, um jantar que se efectua no Pavilhão dos Desportos Náuticos, em Belem, antigo Espelho de Agua.

Vida desportiva

FUTEBOL

Arbitros e jogos do próximo domingo

A C. C. A. designou para dirigir os jogos da 11.ª jornada, a efectuar no próximo domingo, os seguintes árbitros: Belenenses-F. C. Porto, Paulo de Oliveira (Santarém); Benfica-Vitória Setubal, Adriano Gonçalves (Coimbra); Atlético-Sporting Covilhã, Dias Mendes (Coimbra); Vitória Guimarães-Lusitano, Domingos Miranda (Porto); Elvas-Estoril Praia, Cunha Pinto (Setubal); Académica-Sporting, Reis Santos (Santarém); Olhanense-Sporting Braga, Rogério Melo Paiva (Lisboa).

O jogo Leça-Académico efectua-se no dia 15

O jogo Leça-Académico, do *Nacional* da 2.ª Divisão, que não se concluiu em 8, devido ao mau tempo, foi marcado para depois de amanhã, 15, pelas 15 horas.

VIDA ARTISTICA

Exposição bibliográfica das Beiras

Inaugura-se depois de amanhã, ás 16 horas, na Casa das Beiras, a I Exposição Bibliográfica das Beiras. O chefe do Estado foi convidado para presidir ao acto inaugural.

Azulejos decorativos

O artista Borges Correia (Zeco) realiza, no próximo mês de Janeiro, uma exposição de azulejos decorativos sobre motivos populares portugueses.

Pintores do Sul

Integrado no II Congresso Regional Algarvio, realiza-se, em Janeiro, no Palácio Foz, uma exposição intitulada «Pintores do Sul». A entrega dos boletins com a inscrição dos trabalhos, na Casa do Algarve, termina no dia 15.

PÉS fatigados e doridos

aliviados num banho de pés com Saltratos Rodel. Esta água leitosa rica em oxigénio bemfazejo e em sais curativos, acalma a dôr, descongestiona e «desfatiga» os seus pés. Os calos e calosidades amolecidos extirpam-se mais facilmente. Saltratos Rodel, à venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas.

Gato por lebre!!!

Quem te manda a ti sapateiro tocar rabecão...

Sob o primeiro título muito se tem FANTASIADO sobre as VERDADEIRAS ou NÃO VERDADEIRAS meias de fio NYLON.

Toda a senhora sabe hoje distinguir as MEIAS de fio NYLON por este ser inconfundível com qualquer outra fibra.

Somente quem se confessa NÃO ESPECIALIZADO neste artigo pode tanto FANTASIAR... embora com fins RECLAMATIVOS «Á AMERICANA...»

O necessário esclarecimento COM A VERDADE e VERDADEIRAS razões da menor durabilidade que têm presentemente as MEIAS NYLON foi dado já pela conceituadíssima firma «O Rei das Meias» em seu anuncio de ontem.

BELAMEIA
RUA SERPA PINTO, 16-D

resta-lhe acrescentar:

A meia Nylon é tanto mais cara quanto mais fina, embora com a consequente menor durabilidade.

Vendemos MEIAS DE FIO NYLON, 40 deniers, a Esc. 35$00 cada par, mas a este preço com pequenos defeitos, como os têm também as MEIAS DE FIO NYLON 15 deniers que vendemos a 55$00.

A cotação de toda a meia Nylon americana baixou de 1946 para hoje a cerca de um terço que custava então.

Ignoramos se as meias Nylon envelhecem como os vinhos criando qualidades, antes cremos que a sua conservação em «Stock» por largo tempo só lhes é prejudicial pelo muito que as ataca a traça e a formiga.

E ainda:

Que os BAIXOS PREÇOS praticados em toda a ARTÉRIA—Rua SERPA PINTO/L. RAFAEL BORDALO PINHEIRO—(Hoje sem duvida uma das principais de Lisboa no COMÉRCIO DE MEIAS) são de PURA CONCORRÊNCIA COMERCIAL.

BELAMEIA
RUA SERPA PINTO, 16-D

RILEY

Ultimo modêlo como nôvo, c/ T. S. F., vende-se. Av. Ant.º Augusto Aguiar, 25-c.

LIVROS

Por motivos de balanço e de mudança para novas instalações, vendem-se, com descontos excepcionais, revistas e livros de todos os géneros em inglês, francês, espanhol e português. Até 17 do corrente, das 13,30 ás 19 horas.

Rua das Gáveas, 6, 2.º — LISBOA — PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

DELFIM FERREIRA

DELFIM FERREIRA

O nome respeitado de Delfim Ferreira dispensa adjectivos ou apresentações. Personalidade altamente conhecida e conceituada em todos os vários sectores em que a sua vida tem corrido, marca uma posição de insofismável valia no panorama social da Nação.

A sua vastíssima obra realizada tenazmente, com uma superior visão de conjunto e um profundo conhecimento técnico das suas mais representativas empresas, está firmemente ligada ao desenvolvimento industrial do País.

Na industria hidroeléctrica do Norte um nome há que apontar e tomar como exemplo e modelo: o de Delfim Ferreira.

Não devemos pois esquecer o que representa, quer para a industria, quer para a Economia Nacional, a vida e a obra de uma das maiores figuras da nossa terra.

No campo social não é menor a sua acção, construindo bairros de habitações para os seus operários, mantendo creches e cantinas, construindo e montando hospitais, numa esfera de influência que abrange uma vasta zona, sendo um dirigente que não esquece os seus subordinados, os seus operários, que a seu lado e sob as suas ordens têm edificado uma obra a todos os títulos notável.

Na data do seu aniversário, que Delfim Ferreira comemora intima e recatadamente, as nossas palavras não são mais do que um louvor sincero e simples a um homem que tem servido a Nação, honrado a sua Pátria, alinhando na primeira fila dos grandes realizadores industriais portugueses.

Escola Superior Colonial

Tomou posse a nova direcção da Associação Académica da Escola Superior Colonial. Ao acto assistiu o professor da escola, sr. dr. Mendes Correia, que proferiu algumas palavras de saudação aos empossados.

OFEREÇA
PULSEIRAS
EM OURO
BONS RELOGIOS, JOIAS, PRATAS
Exposição no escritório de vendas directas a pronto e
A PRESTAÇÕES
MAIORES PRAZOS
PAGAMENTOS MAIS SUAVES
RUA DA VITÓRIA, 73, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

É aqui que os dentes são mais atacados
Pasta Medicinal COUTO
combate as doenças da boca

A ver navios do alto do Castelo

construiu em madeira uma esquadra minuatural...

José de Jesus

—Nasci no bairro do Castelo. E talvez porque, desde pequenino, me acostumei a passar o dia a ver os navios do Tejo, o que é certo é que, ainda criança, comecei a reproduzi-los, o melhor que podia, primeiro em cortiça, depois em cartolina, por fim, em madeira. E, assim, na minha pequena oficina da Rua do Recolhimento, e nas horas vagas, a bordo, nasceu esta «frota»...

Isto nos disse José de Jesus, um rapaz de 39 anos, marítimo de profissão, perante os vinte e nove barcos modelos em miniatura que expõe, com êxito, num salão do Secretariado Nacional da Informação no Palácio Foz: duas corvetas antigas, a galera «Bounty», um corsário francês da época do segundo Império, um brigue-lacuna, dois «Clippers», dois brigues, dois «Cutters», uma galera, o «Maria Julia», bacalhoeiro que se perdeu na faina da pesca, três naus, uma muleta, uma fragata de sessenta e dois canhões, um vouga, um patacho, um caíque da Fuzeta, um lugre bacalhoeiro, uma fragata varino, uma bateira do mar, um moliceiro, uma canoa de Cascais, uma bateira da ria, uma vedeta torpedeira moderna e um barco de 30 canhões...

Como se vê pela lista, trata-se duma esquadra heterogénea e anacrónica: barcos antigos e de agora, navios de guerra, de pesca e de recreio—tudo isto admirável e escrupulosamente realizado, com a preocupação de reproduzir, embora miniaturalmente, os originais. E assim se conseguiu uma colecção digna de figurar num museu naval, no género da que reuniu o falecido Henrique Seixas.

A média do comprimento de tais barcos é de meio metro. E, além da madeira, neles se empregam panos, cordeis, peças de metal, soldaduras em prata.

José de Jesus—que é casado e tem dois filhos—dedica-se àquele trabalho apaixonante, por amadorismo:

—O que me dêem por estes barcos—disse—não paga nem a décima parte das horas de trabalho que empreguei para os construir. Mas estou satisfeito por ter conseguido o meu sonho: atingir, nesta arte, aquilo que julgo ser a perfeição!

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Num hotel de Lisboa realizou-se um almoço oferecido á sr.ª dr.ª D. Ana Julia Barros Marinhas, pela sua recente licenciatura em medicina, para o qual sua mãe, em obediência a uma aspiração de seu falecido marido, sr. dr. Barros Marinhas, convidou algumas pessoas da sua intimidade e amizade. Viam-se entre a assistência pessoas de todas as categorias sociais, magistrados, médicos, advogados, oficiais do Exército e muitas senhoras. Presidiu ao almoço o juiz conselheiro dr. Artur de Almeida Ribeiro, que tinha á direita, além da homenageada, a sr.ª D. Margarida Aprigio de Meireles, dr. Francisco de Almeida, e D. Paula de Almeida Ribeiro; e, á esquerda, o sr. dr. Beleza de Andrade, a sr.ª dr.ª D. Sanita Barros Marinha, Fernando Bento, marido da homenageada, e major Bento.

Aos brindes fizeram uso da palavra os srs. conselheiro Artur de Almeida Ribeiro, dr. Francisco de Almeida, dr. Angelo de Almeida Ribeiro, dr. Justino de Almeida e D. Margarida Aprigio Meireles, e D. Beatriz Silva, que traçaram, em rapidas palavras, o perfil da nova médica. Por fim, agradeceram as palavras que lhe haviam dirigido as sr.as dr.as D. Ana Julia Barros Marinhas e sua mãe dr.ª D. Sanita Barros Marinhas, que brindou pelo sr. dr. Aprigio Meireles, médico em Idanha-a-Nova, que não pôde comparecer por motivos de saude, mas que se encontrava representado por sua esposa, filhas e cunhada.

A conferência de Ventura Abrantes

sobre Olivença

O sr. Ventura Abrantes, vice-presidente da secção de estudos de Olivença, da Sociedade de Geografia, fará esta noite, ás 21 e 30, na sede desta prestigiosa agremiação, a sua anunciada conferencia sobre «Olivença na Restauração do duque de Bragança e nas cortes gerais de 1641». A conferencia será acompanhada de projecções luminosas, sobre Olivença, inteiramente inéditas e de um excelente sentido documental.

LAGOA AZUL

PINHAL DOS OVOS — SINTRA

Vendem-se terrenos para moradias ao longo da estrada. Preço 20$00 por m2.

Trata-se na Rua Alexandre Herculano, 11, 2.º. Telefone 51552.

VIDA MUSICAL

Em virtude da pesada responsabilidade que vamos assumir, ocupando, ainda que interinamente, um lugar de que há tanto tempo e tão proficientemente Francine Benoit é e continua a ser titular, não nos pareceu despropositado fazer lealmente uma prevenção destinada a evitar possiveis equivocos. E é a de que, não sendo nós musico de profissão, as impressões que aqui deixaremos não reflectirão, afinal, mais do que a opinião de um elemento do público, daquela zona mais consciente e mais experiente do publico, se assim quiserem, mas de qualquer modo do publico que ajuiza e avalia consoante o grau de prazer e de satisfação que experimenta e consoante se soube corresponder ou não ás suas necessidades, aos seus desejos, ás suas aspirações.

Juventude Musical Portuguesa

A Juventude Musical Portuguesa iniciou a série das suas sessões musicais desta época com um concerto realizado na sala do Grémio dos Açores, em que tomaram parte a violinista Marta Lobowski e o pianista-compositor Vítor Macedo Pinto, um novo e prometedor valor.

Marta Lobowski tocou a *2.ª Sonata*, de Luís de Freitas Branco, e a *Sonatina*, de Schubert, coadjuvada ao piano por Maria Helena Freitas Branco. Gostámos sobretudo de a ouvir na primeira destas obras que, escrita há cerca de 20 anos, denota a robustez de concepção com que o autor veio enriquecer a musica nacional. Maria Helena Freitas Branco merece uma menção especial pela forma inteligente como acompanhou, dando á parte de piano a importancia que lhe compete. Já não é a primeira vez, aliás, que lhe reconhecemos o estofo de uma pianista com quem há que contar.

Vítor de Macedo Pinto evidenciou novamente uma invulgar facilidade que lamentamos não ver mais cultivada e consolidada, aproveitando melhor as suas notáveis qualidades, patentes em muitos passos do *Carnaval de Viena*, de Schuman, e na *Sonata op. 22*, de Beethoven.

Uma observação ás condições acusticas do local escolhido, que nos não pareceram famosas.

George Enesco

A Sociedade de Concertos trouxe até nós o grande George Enesco, que interpretou com a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida por Pedro de Freitas Branco, o *Concerto op. 77*, de Brahms, e o *Poema* de Chausson, e dirigiu a sua *Sinfonia op. 13*

A gloriosa carreira artistica de Enesco, como violinista, compositor, chefe de orquestra e pedagogo, não precisa de ser recordada. A sua faceta mais célebre é naturalmente a de virtuoso, que até agora só conheciamos através de discos, tendo ainda há poucos anos gravado ao lado de Menuhin, de quem foi mestre.

Hoje, apesar da impiedosa marca da idade, que lhe enfraqueceu as possibilidades fisicas, Enesco ainda patenteia a sua extraordinária estatura de intérprete, na maneira como fraseia, como obtem certos efeitos, como concatena o discurso sonoro. Excelente, a regência da sua própria sinfonia, que revela o conhecimento das correntes que em Paris se entrecruzavam no principio do século.

Freitas Branco dirigiu com a costumada segurança. A orquestra, desigual, também como de costume.

As Pequenas Cantoras do Postigo do Sol

Este coro das Pequenas Cantoras do Postigo do Sol é na verdade um fenómeno imprevisível em Portugal. Donde saíram aquelas rapariguinhas, acusando tanto saber e sensibilidade, formando um conjunto tão disciplinado sem rigidez e alcançando um tão alto nível musical? A quem se deve este milágre?

Nada sabemos da história do grupo, nem das condições em que trabalha. Consta-nos apenas que ás pequenas cantoras é ministrada uma educação musical muito completa, tanto no ponto de vista teórico como prático, incluindo a aprendizagem de diversos instrumentos. E para cantarem tão bem, assim deve ser. Quiseramos sobre isto interrogar o seu director, o maestro Virgilio Pereira, mas desistimos ao saber que em S. Carlos um empregado foi agora encarregado de impedir o acesso aos bastidores, com a mesma ferocidade com que o mitológico Cérbero defendia a entrada dos Infernos. Desculpem pois os leitores, mas apenas nos podemos pronunciar sobre os resultados que, diga-se em abono da verdade, são de todo o ponto excepcionais.

As Pequenas Cantoras do Postigo do Sol cantaram espantosamente bem, para um publico heterogeneo de festa de caridade, que não chegava a encher o teatro! Que pena que pouca gente saiba que este coro é das melhoras coisas que existem em Portugal! Afinação, técnica, jogo de volumes, qualidade sonora, tudo é impecável. Apenas apontaremos uma restrição: a tal ou qual uniformização de estilo que se mantém entre compositores tão diferentes e de épocas tão afastadas como Jannequin e Mozart, Vitória ou Bach, ou o nosso contemporaneo Fernando Lopes Graça, o que provoca uma certa monotonia. Por essa razão nos regalou sobretudo a segunda parte, preenchida com obras da polifonia religiosa dos séculos XVI-XVII, que mais se coadunavam com esse estilo.

Concerto do Gabinete de Estudos Musicais

O Gabinete de Estudos Musicais da Emissora Nacional levou a efeito, em S. Carlos, um concerto destinado a dar conta das suas actividades, com três obras escritas por outros tantos compositores do respectivo quadro permanente: Joly Braga Santos, representado pela sua *3.ª Sinfonia;* Armando José Fernandes, pelo *Concerto de violino;* Rui Coelho, por *Noites nas ruas da Mouraria.*

Desde já diremos que, a avaliar pelas obras presentes, não nos quer parecer que o Gabinete tenha atingido o seu fito, o qual, se bem compreendemos as palavras de apresentação do programa, consistiria em aproveitar o filão da nossa musica popular para a consecução de uma musica culta autenticamente portuguesa, objectivo que sempre muito nos interessou e pelo qual temos pugnado na medida das nossas possibilidades. A tarefa, no entanto, não é fácil e levanta uma rede de intrincados problemas que, em nosso entender, apenas foram até agora satisfatóriamente resolvidos por um compositor que não pertence ao Gabinete: Fernando Lopes Graça.

Mas voltemos ao concerto de domingo: enquanto uma das obras, o *Concerto de violino*, de Armando José Fernandes, nada tem a ver com o nosso folclore, as outras duas seguem pelo que consideramos um caminho errado: a Sinfonia, de Joly Braga Santos vasa os temas populares que emprega numa linguagem inadequada a recebê-los, porque não elaborada com os elementos harmónicos, ritmicos e melódicos do nosso humus musical; ao passo que Rui Coelho nem se preocupa com a autenticidade e qualidade desses temas, nem com o nível da forma como os utiliza.

Seja como for, das três obras dadas a público sobressai inegávelmente a Sinfonia de Joly Braga Santos, que marca um efectivo progresso do autor, apesar das incertezas, da natural imaturidade, da linearidade do discurso, da banalidade do *Scherzo*, do deficiente tratamento polifónico, mau grado a fuga final. Mas tem qualidades de invenção, de variedade, de orquestração e acusa sobretudo uma evidente melhoria do encadeamento lógico das ideias. Carece, no entanto, da disciplina de uma firme atitude mental, de uma orientação definida, aliás á semelhança do que sucede com a quase totalidade dos nossos compositores, cuja obra se ressente das solicitações mais dispares. Assim, consideraremos esta sinfonia como julgamos que ela deve ser considerada: digna de atenção atendendo á juventude de Joly Braga Santos e á pobreza do nosso movimento musical, em que cada um tem de criar a partir do nada; mas não fornecendo ainda a prova decisiva e inequivoca da capacidade do seu autor. Excelentemente cuidada a interpretação pela Orquestra Sinfónica Nacional dirigida por Pedro de Freitas Branco.

Leonor Sousa Prado tocou brilhantemente o Concerto de Armando José Fernandes; Lourenço Varela Cid fez o que pôde na ingrata missão que lhe cabia de executar a parte de piano da composição de Rui Coelho.

JOÃO JOSÉ COCHOFEL

Maria Luísa Manso na B. B. C.

Para Londres partiu ontem, no «Highland Princess», a distinta professora de piano Maria Luísa Manso, que ali vai fazer nos «estudios» da B. B. C., uma série de palestras pedagógicas sobre Chopin e Bach.

O PROFESSOR LOBO DE CAMPOS

será hoje recordado na Casa de Leiria

Realiza-se hoje, pelas 21 horas e meia, na Casa de Leiria, uma sessão consagrada á memória do saudoso professor Lobo de Campos. O dr. Pereira de Matos fará uma conferência que é aguardada com o maior interesse.

Recitarão versos do homenageado, D. Georgina Cardoso dos Santos, D. Manuela Reis e o actor Alves da Cunha.

A escritora e conferencista D. Amália Proença Norte cantará uma melodia feita pelo sr. José Pais sobre um poema de Lobo de Campos.

AGUIAR

15, 1.º, RUA DO CARMO, 17-19

Telef. 24751-P. B. X. e 26385

LISBOA

MALHAS DE LÃ PARA SENHORA

—E—

LINGERIE

em variadissimo sortido próprio para brindes a

PREÇOS DE SALDO

A indústria de lacticinios e o fabrico caseiro da manteiga

De um «leitor» recebemos a seguinte carta, cujo tema nos parece digno de ser considerado:

Sr. director do «Diario de Lisboa»—Publicam os jornais que foi permitida a importação de 400 toneladas de manteiga da Suécia.

Julgo que pelo menos em muitas terras da provincia poderia haver abundancia de manteiga se fosse tornado livre o seu fabrico, como livre é o fabrico do queijo. Não se compreende bem como pela actual legislação que regula a venda do leite e dos lacticinios só seja permitida a venda do leite de vaca e de cabra e seja proibida a do leite de ovelha e do desnatado cuja venda é permitida na América do Norte, que hoje para tudo serve de figurino.

E ainda menos se compreende essa proibição quando ás fábricas de lacticinios é permitido o fabrico e a venda ao publico do queijo magro.

Encorage-se a industria caseira da manteiga, e muitos proprietários de rebanhos de ovelhas passariam a produzi-la em vez de queijo.

Mas para isso seria necessaria a permissão da venda do leite desnatado, produto de apreciaveis qualidades alimenticias, pois doutra forma não resultaria compensador o fabrico da manteiga aos actuais preços da tabela, que só as grandes fábricas, de lacticinios podem suportar, devido ás regalias que lhes forem concedidas.

Isto viria beneficiar a lavoura, bem carregada nos ultimos anos, concorreria para o melhor abastecimento do País, restringindo a importação, e viria ainda justificar a existencia dos postos criados há anos para aperfeiçoar a lavoura no fabrico de lacticinios, a não ser que a sua finalidade seja apenas aumentar os conhecimentos teoricos dos lavradores em beneficio da sua cultura geral, e, nesse caso, deveriam talvez ser custeados pelo Ministerio da Educação Nacional.

Tem-se realmente trabalhado muito em Portugal nos ultimos anos, mas por vezes esquecendo as possibilidades do meio, e que o optimo é inimigo do bom.

Optimo seria que se unificassem certos serviços desaparecendo as cortinas de ferro que separam vários departamentos do Estado, permitindo uma melhor compreensão da realidade dos factos e o desaparecimento de certas anomalias e excessivos «trope de zèle»» que apenas servem para entravar os que querem trabalhar. Resta acrescentar que este ano há abundancia de pastos, por isso fácil é prever uma grande abundancia de leite e, portanto, de queijo de dificil colocação. Não seria, pois, oportuno pensar imediatamente neste assunto?

QUEM DÁ LIVROS

a uma estudante pobre

Guiomar Marçal Nunes é uma pequena de 14 anos, orfã de pai e mãe, aluna da Escola Comercial Patricio Prazeres. Os pais adoptivos—ele é jardineiro—são pessoas modestissimas, mas de coração bondoso. Muito bem desejam fazer á sua adoptiva, estudiosa e diligente, mas não sabem onde angariar meios para comprar os livros de que ela precisa. De momento, a pequena Guiomar precisa de cinco dicionarios: português, português-francês, francês-português, português-inglês e inglês português. Por nosso intermédio se dirige aos leitores do «Diario de Lisboa», solicitando, não dinheiro, mas aqueles dicionários, de quem já deles não precise e se disponha a ceder-lhes para poder continuar com proveito os seus estudos. A própria interessada, ou alguem por ela, os irá buscar a casa de quem deles dispuser e disso lhe der aviso para a Estrada do Poço do Chão, 63. Será acção meritoria, que se registará com a maior satisfação.

Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços iguais ás vulgares. Prestam-se todos os esclarecimentos gratuitamente.

Mário Ribeiro, especializado com o curso da Escola Dentária de Paris

Rua da Prata, 267, 1.º

O LEITE CONDENSADO

AÇUCARADO

DA MARCA

FAZ SOMBRA...

POR SER O MELHOR

Os problemas
da delinquência infantil
em Portugal e na Inglaterra

No Instituto Britanico efectua-se esta tarde uma sessão, durante a qual haverá uma conferencia do sr. dr. José Guardado Lopes, director do Reformatorio de Caxias, sobre diversos aspectos do problema da delinquencia infantil. O orador focou designadamente o aspecto de particular importancia que o problema assume nos países que sofreram a guerra no seu territorio. Afirmou que, com as suas inibições insuficientemente desenvolvidas, o menor sucumbe tanto mais facilmente ás seduções exteriores quanto é certo que, frequentemente, a essa causa geral se juntam outras de ordem bio-psicologica e social. Daí, a necessidade de estudo médico, psicologico, pedagogico e social, para determinar a solução mais indicada. A especialização da jurisdição de menores, a substituição das penas por medidas de reeducação, o alargamento da competencia dos Tribunais de Menores á apeciação das disposições legais que visam a protecção da infancia, são geralmente aceites. O funcionamento do Tribunal, tem de afastar-se do formalismo judiciario ordinario. Referiu-se depois o sr. dr. José Guardado Lopes aos diversos aspectos do problema em Portugal, resumindo que, em Portugal, a Tutoria é competente para conhecer dos casos de delinquencia, indisciplina e perigo moral. As medidas que pode adoptar vão da simples repreensão ao internamento nos Refugios, Reformatorios e Colonias Correccionais, cuja vida e disciplina interna não difere essencialmente da de qualquer outro internato. Em cada comarca funciona um Tribunal de Menores com competencia limitada. Em Lisboa, Pórto e Coimbra. Tribunais Centrais, tendo anexo o respectivo Refugio, que actua como casa de observação. Além disso, em diferentes pontos do País, como escolas praticas industriais e agricolas, há, para ambos os sexos, seis Reformatorios e três Colonias Correccionais.

Depois da palestra será passado o filme «Children on Trial», no qual se documenta o funcionamento da organização inglesa de combate á delinquencia juvenil.

Quinita Gomes

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
— Telef. 32889 —
— HOJE —
NOITE POPULAR
Animador: *FILIPE PINTO*
Fados castiços por: Quinita Gomes, Augusto Pereira, Natividade Correia, Gabino Ferreira e Cidalisa do Carmo. **Canções** por Carlos de Oliveira. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Miguel Ramos.

QUINTA-FEIRA — ESPECTÁCULO EXTRAORDINÁRIO COM A CASTIÇA
MARIA RAQUEL

AGRADECIMENTO

Manuel dos Santos

MANUEL DOS SANTOS, que foi artista-privativo da CERVEJARIA LUSO e a quem, ontem por iniciativa da Gerência daquele estabelecimento, foi prestada homenagem de despedida, em virtude de partir hoje para os Estados Unidos da América do Norte, vem por este meio, muito sensibilizado, agradecer profundamente á Ex.ma Gerência todos os favores recebidos, a todos os seus amigos e admiradores que se associaram á referida homenagem, e bem assim aos seus colegas: Maria Raquel, Filipe Pinto, Carlos Ramos, acordeonista; Eugénia Lima, Noémia Cristina, Quinita Gomes, Alice Magina, Natividade Correia, Arlinda Vitória, Cidalisa do Carmo, Maria José da Guia, Tony de Matos, Manos Alexandres, Frutuoso França, Domingos Silva, José Pereira, Joaquim Geraldes, Tristão da Silva, Gabino Ferreira, Fernanda Idália, Isabel Silva, Berta Santos, José dos Santos, António dos Santos, António Caricias, Rogério Fernandes, António Meneses, Casimiro Ramos, Miguel Ramos, António Bessa, Pais da Silva, Salvador Gomes e Amadeu Ramy, pela colaboração desinteressada que prestaram á dita festa.

TEATRO Á TARDE
no **ODEON** às 18,30

RIR - RIR - RIR
com a comédia
«DOIS MARIDOS EM APUROS»
com Madalena Sotto, Assis Pacheco, Josefina Silva, Luiz de Campos, José Amaro Virgilio Macieira, Maria de Lourdes, Isabel de Carvalho e Lucia Mariani
Teatro a preços de Cinema

Teatros e Cinemas

A debandada

Demos ontem noticia de que mais um artista —que se apontava como sendo um dos nossos mais altamente categorizados—se prepara para deixar o teatro e procura governar a vida dedicando-se a outras actividades. Até que ponto tais projectos virão ou vão a concretizar-se talvez ainda o próprio interessado o possa saber— quanto mais nós. Mas, aquém e além dessa possivel concretização, há principalmente que ter presente que o propósito significa, como sintoma, sinal de descrença e de fadiga.

Os exemplos têm-se sucedido, desde há muitos anos—e estão na recordação de toda a gente.

O ultimo a debandar foi Alfredo Ruas. Despediu-se, deixou tudo e seguiu para Moçambique, na disposição de se fixar. Efectivamente— e esta é a razão do apontamento—encontramos nos jornais de Lourenço Marques a noticia de que o conhecido artista requereu licença, «para exploração ambulante, na via publica e em estabelecimentos, botequins e restaurantes de toda a Colónia, de pequenas máquinas centrifugadoras de açucar em calda aromatizada com essências que transformam o açucar em espécie de bolas de algodão em rama, designadas por «neve doce», e para instalar em todos os restaurantes, cantinas, botequins e clubes de toda a Colónia um divertimento denominado «Futebol de mesa».

Será esta, realmente, a melhor alternativa a que podem aspirar os artistas desiludidos das possibilidades que lhes oferece o culto da Arte a que se votaram? Não faltará, em breve, quem sinta que não lhe resta outro caminho—senão o de vender pevides...

A tradução portuguesa
de «Miss Mabel»

Ao contrário do que alguns criticos afirmaram ou deixaram adivinhar, a tradução portuguesa de «Miss Mabel», em cena no Teatro da Trindade, não foi feita sobre a versão francesa, mas sim directamente do texto inglês. Tendo subido á cena pela primeira vez em 23 de Novembro do ano passado em Londres, no Duchess Theatre, onde foi criada pela grande actriz inglesa Mary Jerrold, «Miss Mabel» estreou-se em Paris, no Théatre Saint-Georges, no dia 3 de Outubro deste ano, sendo o papel da protagonista desempenhado pela grande Ludmilla Pitoëff, e a versão de Claude-André Puget foi publicada com a data de 26 de Novembro ultimo, tendo chegado a Lisboa quando a peça tinha entrado já em ensaios de apuro no Teatro da Trindade. Ora, a versão portuguesa de «Miss Mabel» foi entregue á empresa José Loureiro em Agosto deste ano.

«Miss Mabel», que é uma extraordinária criação da insigne actriz Palmira Bastos, como acentuou unanimemente a crítica, é uma peça empolgante, cujo entrecho apaixona o publico, desenvolvendo-se num crescendo de interesse até um desfecho lógico e inevitável sob o ponto de vista legal.

Atras do reposteiro

Mais uma vez se anuncia que deve chegar brevemente a Lisboa a actriz Maria Sampaio, há anos residente no Brasil, agora para desempenhar, no filme «Frei Luis de Sousa» o papel de «Madalena de Vilhena», numa realização de António Lopes Ribeiro.

—O empresário Ferreira da Silva, que contratou a actriz Saluquia Rentini, apresenta no dia 31 deste mês, num dos teatros do Rio de Janeiro, uma nova companhia de revistas.

—A peça «A Dama das Camélias», terá uma «avante-premiére» que deverá efectuar-se no dia 21 deste mês, apenas por convites.

—A vedeta brasileira Lili Moreno, acaba de ser contratada por intermédio da agência Dubini, para actuar numa «boite» de Paris, para onde segue amanhã.

—Logo que termine no Teatro Variedades, a carreira da comedia «Quem manda são elas!», o actor e ensaiador Francisco Ribeiro (Ribeirinho), ficará apenas integrado no elenco da companhia «Os Comediantes de Lisboa».

—Ao contrário dos boatos que correram, a empresa do Ginásio só em Maio deverá iniciar a época teatral de 1950.

—Os figurinos do guarda-roupa da opereta «A Invasão», em ensaios no Teatro Variedades e ainda sem data de estreia marcada, são de José Manuel, filho do popular actor Vasco Santana.

—Da grande companhia de circo que, na sexta-feira, se estreia no Coliseu, fazem parte numeros de maior sensação internacional, como ursos, cavalos em alta escola, duplo trapézio, os mais pequenos palhaços do Mundo, motociclistas e um grande carrocel com 4 cavalos, além dos «Faz-Tudo» mais cómicos do Mundo.

—Continua inspirando sérios cuidados o estado de saude do actor João Perry, que se encontra já em Lisboa, conforme noticiámos ontem.

—O actor João Villaret, que no próximo mês de Janeiro, inicia a sua série de recitais no Brasil, participará também num quadro de revista a subir á cena no Rio de Janeiro.

—No desempenho da opereta *A Invasão*, cujos ensaios recomeçam hoje no Teatro Variedades, também toma parte o actor Vasco Santana.

—Para tomar parte, no espectáculo que o Orfeão do Porto promove na próxima sexta-feira no Rivoli, seguiu para o Porto a artista D. Manuela Laborde, que em breve reaparecerá em Lisboa, na nova ópera de Rui Coelho, «Auto da Barca do Inferno».

Terças-feiras clássicas
de cinema no Tivoli

No Tivoli, exibe-se esta tarde, ás 18 e 30, o celebre filme «A carga da Brigada Ligeira», que será, no final, comentado pelo consagrado dramaturgo e distinto oficial de cavalaria Carlos Selvagem, que tomou para titulo da sua palestra a divisa da cavalaria «Gloria ou Morte».

UM BURRO CAIU AO POÇO
e foi retirado pelos bombeiros

Esta manhã, pelas 11 e 10, foram pedidos socorros para o Largo da Paz, em frente ao n.º 15, para retirar um burro que tinha caído a um poço, pertencente a Virgínia da Silva, o qual foi retirado, com vida, pelos Sapadores Bombeiros da 2.ª Companhia e da Companhia de Reforço, dirigidos pelo chefe Joaquim Pais, com o emprego dum guincho e cilhas.

SÓ HOJE e AMANHÃ
ULTIMAS EXIBIÇÕES
Dos extraordinários artistas
PRULLIÉ & TALOW
O MELHOR PROGRAMA

ARCADIA
DANCING DE LUXO
AMBIENTE COSMOPOLITA
GRANDE EXITO DA ESTREIA DE ONTEM DAS BAILARINAS FANTASISTAS
ANGELES y MERCHE
EXITO RETUMBANTE DAS GRANDES ATRACÇÕES
HERMANOS MAYA * OLIMPIA y RAGA
DE VARIEDADES DE LISBOA
Música constante pelas Orquestras LOS LATINOS E ARCADIA com a vocalista SARITA MONTEZ

SÓ o ARCADIA APRESENTA O MELHOR "REVEILLON" DE LISBOA
MARQUE A SUA MESA

UMA OPORTUNIDADE UNICA!
PELO PREÇO DO CUSTO
LIQUIDA A PARTIR DE AMANHÃ INCLUSIVÉ, TODA A EXISTÊNCIA DE ARTIGOS PARA CAVALHEIROS, tais como: CAMISARIA, GRAVATARIA, MALHAS, IMPERMEAVEIS, GABARDINES e muitos outros artigos, a fim de dar uma maior expansão ás suas secções para senhoras. — Confecção, Meias, Malhas, Sedas e Lãs, a metro
Filipe
RUA AUGUSTA, 172

Exposição retrospectiva
dos trabalhos
do arquitecto Adelino Nunes

E', na verdade, notável esta exposição dos trabalhos do arquitecto Adelino Nunes. Dir-se-ia que ele está ali presente, nos momentos mais belos da sua existência criadora de linhas e de volumes, rodeado por dezenas de fotografias, de plantas, de estudos, de maquetas, de estruturas de plástico, em que se divisa uma técnica segura, aliada a um alto temperamento de artista. Trabalhou muito, sobretudo para os C. T. T. Quase que não há cidade, vila, ou talvez, mesmo aldeia, onde não exista, hoje, um edificio construido por Adelino Nunes. Esta exposição postuma, no palácio Foz, evoca-o no seu ambiente de trabalho. Além duma larga e curiosa documentação, vêem-se também os processos referentes a cada uma das obras. Quer-nos parecer que Adelino Nunes era, sobretudo, um técnico de forma vigorosa, racionalista, dum modernismo equilibrado, que sabia aproveitar, excelentemente, os motivos de construção regionais. Apesar de ter edificado setenta e nove edificios de correios, deixando três em construção e oito com projecto estudado—Adelino Nunes nunca se repetiu. De Norte a Sul do País, os seus tipos arquitectónicos variavam sempre, exprimindo o estilo local, embora instigado pela sua inspiração. Difícil escolher este ou aquele edificio tão numerosa é a parada de «maquettes». Destacamos, porém, os projectos para o palácio dos Correios do Porto e o da estação central das telecomunicações de Lisboa. Tanto num, como noutro, não havia apenas, que levantar o alçado, com mais ou menos aspecto monumental; mas que estudar, inteiramente, a economia do edificio, de maneira a instalar todos os serviços, o que se nos afigura, como problema, assaz complexo. Adelino Nunes demonstrou, exuberantemente, o que valia e, sobretudo, as suas qualidades de trabalho.

Deixa, inolvidávelmente, de pedra e cal, para sempre, uma grandiosa lição de arquitectura.

Pode discutir-se, porventura, se alguns edificios, em terras pequenas, não podiam ser de proporções mais modestas, mas com isso nada teve o ilustre arquitecto, a cuja memória e obra prestamos sentida homenagem.

UM FILME DE DIVULGAÇÃO
de higiene dentária

Sob a presidência do sr. dr. Afonso Tavares, reuniu-se a Comissão de Divulgação dos cuidados de higiene dentária, da Sociedade Portuguesa de Estomatologia, tendo deliberado estudar a apresentação dessa divulgação sob a forma de filme.

Na próxima assembleia da Sociedade, que se realiza no dia 16, pelas 22 horas, na sede da Sociedade Médica dos H. C. L., no Hospital dos Capuchos será aquele filme apresentado para apreciação da mesma assembleia. A segunda parte da ordem dessa reunião, será preenchida pela discussão do relatório do sr. dr. Lobato Cortesão sobre terminologia da piorreia.

Movimento maritimo

Procedente da America do Sul, entrou hoje no Tejo o vapor «Highland Princess», com 16 passageiros para Lisboa e 77 em transito para Inglaterra, para onde, em Lisboa, embarcaram mais 30.

—Procedente de Belfast, entrou hoje no Tejo, com carregamento de batata, o vapor inglês «Palmellia».

MORDIDO POR UMA MUAR

VILA REAL, 13—No hospital desta cidade deu entrada Odete Ribeiro, de 33 anos, casada, natural e residente na povoação de Tenho, freguesia de Nogueira, que foi mordida por uma muar e sofreu graves ferimentos na perna esquerda.

Liga dos Combatentes

A Liga dos Cambatentes da Grande Guerra tenciona iniciar, em breve, o funcionamento da sua cantina, continuando aberta, na sua sede social, a inscrição para socios combatentes e extraordinarios que pretendam aproveitar do serviço de almoços.

JULIA MENDES PARQUE MAYER

Franc. Carvalhinho

Hoje, ás 21 e 30, faz a sua reaparição nesta elegante Sala FRANCISCO CARVALHINHO, um dos melhores guitarristas portugueses. No programa: Maria da Saudade, Modesto Maia, Ivete Pessoa, Julio Vieitas, Maria Marques, Armando Dias e o artista luso-brasileiro EDUARDO FUTRE. Em viola Castro Mota.

VERA CRUZ
Rua Pascoal de Melo

HOJE, ás 21 e 15, MARIA DO C. TORRES, CARLOS RAMOS, Maria da Saudade, Julio Vieitas, Mina Doly e Fernando Gasparinho. Todas as terças, quintas, sábados e domingos, OS MELHORES PROGRAMAS DE FADOS COM OS MELHORES ARTISTAS.

POLITEAMA

MANTEM COM GRANDE EXITO O MELHOR PROGRAMA DE LISBOA

Um complemento admirável **MUSCULOS E CURVAS**

A pequena maravilha de que todos falam!

Uma comédia deliciosa

SEJAMOS ALEGRES

JOAN FONTAINE é uma noiva moderna que foge e acaba por se apaixonar por **JAMES STEWART**

HOJE, a **DOPERFILME** apresenta uma novidade neste espectáculo inolvidável por meio do JORNAL UNIVERSAL

A sensacional reportagem da calorosa despedida do público que ontem foi ao aeroporto

acompanhar AMALIA RODRIGUES que seguiu para o Brasil

Teatro **AVENIDA**

Hoje e sempre em 2 sessões

ás 20,30 e 22,45

A maior estrela do teatro ligeiro

Beatriz **COSTA**

á frente de um grande elenco na revista popular de grande espectáculo

ELA AI ESTA!

VENDEM-SE BILHETES PARA HOJE E DIAS SEGUINTES, A PARTIR DAS 13 HORAS

Taylor's Port

É' o Vinho dos Reis

e o Rei dos Vinhos

O "DANCING" DE QUE TODA A GENTE FALA! PRAÇA DA ALEGRIA, 58

O melhor de todo o país e onde ninguem sente frio!

Esplendida instalação de aquecimento

UM PROGRAMA DE ATRACÇÕES EM CLAMOROSO EXITO!

BALLET LUIZ CERNUDA
Maravilhoso e escultural conjunto

Os mais notáveis e dinâmicas orquestras de
ALMEIDA CRUZ e LUIZ DUQUE
com os seus esplendidos vocalistas

ANITA DE MONTILLA
A fascinante e famosa «bailarina dos pés de bronze»

CONSTANT & LINDA
A melhor parelha portuguesa coreográfica no seu genero

E, ainda, as brilhantes bailarinas:
PILARIN IGLESIAS
E **ROSA STRELLA**

Um ambiente maravilhoso!
SEMPRE EM FESTA!
CONSTANTE MUSICA E DANSA!

CRISTAL O único dancing de Lisboa que apresenta

3 ORQUESTRAS CARAVANA TAVARES BELO

e **TONY AMARAL** and HIS BOYS com **MAX**

UM COLOSSAL PROGRAMA CHEIO DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

Exito clamoroso e unico da artista francesa acrobatica **JANINE** como nunca se viu em Portugal

JOSEFINA MARIA — Grande vedeta de baile
RAFAEL ROMERO — Notável cantor flamenco
DARLEY-SOER — Gentis bailarinas italianas

BALLET ROSAS DE ESPAÑA

ISABELITA GUERRA — Graciosa bailarina
ESTER DE MURILLO

PILAR DE GRANADA - bailados classicos

O cantor **JUAN LEGIDO** — O solista de guitarra **MANOLO NAVARRO**

No PATIO ANDALUZ **FERNANDA PERES**

a confirmação do fado com o eximio guitarrista JAIME SANTOS e o violа Paes da Silva

---

São Luiz
T. 27172-A's 21 e 30

3.ª SEMANA GLORIOSA
O Caso Paradine
com Anda Vall, Gregory Peck e Charles Laughton
Matinées diarias

TIVOLI
Telef. 50393
A'S 21,30

2ª semana do êxito!
O favorito dos Borgias
com Tirone Power, Orson Welles e Wanda Hendrix
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21,30

Exito de gargalhada
Sejamos alegres
com Joan Fontaine e James Stewart

Amanhã, às 18 e 30, (preços reduzidos) Errol Flynn na grande epopeia **A carga da brigada ligeira**

GINASIO
Tel. 20556
A's 21 e 30

3. semana da extraordinaria produção
Aventura na Rússia
com Vittorio Gassmann
«Matinées» diárias

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493

2. semana triunfal! O filme das multidões
A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA
com Errol Flynn

Aviso: Este filme exibe-se amanhã, às 18 e 30, (preços reduzidos) em 2.ª «matinee», no POLITEAMA

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15

O fosso das viboras
Lampada maravilhosa

JARDIM CINEMA
Tel. 63065 — A's 21

Cavalheiro por uma noite
Salomé (colorido)

EDEN
Telef. 20768
A's 21,30

A Valsa do Imperador
Um deslumbrante filme colorido, com Bing Crosby e Joan Fontaine
Todos os dias 2 «matinées» às 15 e 30 e às 18 e 30

GONDES
A'S 21,30
Telef. 22523

3.ª semana de êxito
O gendarme desconhecido
uma engraçadissima comédia, com o genial cómico CANTINFLAS

ODEON
A's 21 e 30

PALACIO
A's 21 e 30

Em despedida
Olhai os lirios do campo
extraido da novela de Erico Verissimo, com Francisco de Paula e Silvana Roth

REX
Telef. 29536
A's 21 e 15

Eramos três camaradas
Balalaika

TERRASSE
Telef. 26917 — A's 21 e 15

MULHALHAS HUMANAS
Sua Alteza a secretária

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30

A Fera de Kumaon
com SABU

Pavilhão dos Desportos

Em 14 e 15 de Dezembro de 1949 — ás 21,45 horas

Concertos promovidos pela Camara Municipal de Lisboa

Orfeón Pamplonês

Orquestra Sinfónica Nacional

Obras de: T. de Victoria, M. Cardoso, Scwelinck, E. Halffter, Ig. Busca, Mozart e Beethoven

Direcção de Martin Lipúzcoa e Pedro de Freitas Branco

Solistas: Angelita Calvo-soprano, Sagrário Aramburu-contralto, Julian Olaz-tenor e Julio Catania-bajo.

250 EXECUTANTES

Bilhetes á venda nas casas Sassetti e Valentim de Carvalho, nos Paços do Concelho e no Pavilhão dos Desportos.

PREÇOS: Camarotes-Balcão, 120$00; Balcão, 25$00 e 15$00; Cadeiras, 30$00; Bancadas, 20$00, 15$00 e 10$00; Geral, 7$50.

VARIEDADES

EM 2 SESSÕES, ás 20,45 e 23 h.

A COMEDIA DE EXITO COLOSSAL

QUEM MANDA SÃO ELAS!

com MARIA MATOS - VASCO SANTANA
ANTONIO SILVA - M. HELENA e BIBIRINHO

TRINDADE Hoje, ás 21 e 45

O sensacional êxito do ano

«MISS MABEL»

com a grande actriz **Palmira Bastos**

e Paiva Raposo, Brunilde Judice, Alves da Costa, Raul de Carvalho, Gabriel Pais, Helena Felix, António Palma, Maria C. Real, Maria Fernanda e António Cruz

ECOS

Apareceu o 2.º numero de «Cidade Nova», revista de cultura que tem como director Carlos Amado. E' católica e tradicionalista. Impõe-se pela qualidade dos seus colaboradores e pela elevação nas matérias versadas.

O prof. doutor Guilherme Braga da Cruz publica «Em torno da concepção cristã do trabalho»—um artigo modelar, digno de larga divulgação.

O dr. Hipólito Raposo, em «A Benção de Ramalho», ocupa-se do autor de «As Farpas» e do «Culto da Arte em Portugal», no momento em que ele abdica do espírito da sua própria geração e adere ás doutrinas do «Integralismo Lusitano», ao lado duma juventude aguerrida para quem a jovem Republica Portuguesa, recem-implantada, era alvo de setas e sarcasmos. O dr. Hipólito Raposo cita estas palavras de Ramalho, o qual diz dos homens do seu tempo, seus companheiros de batalha, o seguinte:

—Fomos demolidores, negativos e dissolventes. Nada respeitámos, nada soubemos salvar; e as ruínas que hoje deploramos, ao desvario mental, aos erros dos homens do meu tempo devem ser atribuidos. Vejo agora aberto o caminho da salvação Nacional: sigam por ele, para bem da Pátria cega e martirizada. Neste exame de consciência, sinto remorsos, com grande pena de não vos acompanhar. Cheguei tarde, só a tempo de vir deitar a benção para a jornada...

Raros são hoje os homens, tanto em Portugal como no estrangeiro, que não «mudam» as suas convicções: negam o que ontem afirmaram, destroem o que ajudaram a construír. Os monolitos têm qualquer cousa de anti-humano. Ramalho Ortigão, varão forte e desempenado, não pôde sustentar até o fim a sua unidade espiritual e doutrinal. Repeliu os seus erros e as suas ilusões e ficou, perante a sua obra, como o general que, depois de batalhar, se volta para os seus soldados e lhes diz:

—«Vencemos, mas melhor seria que não tivessemos vencido».

■

O acusador de von Manstein, o juiz auditor Collingwood, perdeu a voz, após cinco dias de luta para carregar o acusado de todos os crimes de guerra que cometeu, além dos poderes que lhe foram conferidos. Tornou-se necessário interromper a audiência.

Terá von Manstein a seu favor qualquer potestade terrível e irascível?

E' preferível admitir que o juiz Collingwood pôs tanto destemor e valor em desempenhar-se duma missão dificil, que a sua voz não esteve á altura da sua consciência. Não é caso unico: a própria Verdade, por mais duma vez, perdeu a voz, na hora em que mais carecia dela. Conseguirá Collingwood recuperá-la? E' de crer que sim, mesmo para que o julgamento de von Manstein seja tão perfeito que ele venha a compreeder que é a justiça que o julga e não o desejo de vingança.

■

Tirámos do novo livro de Alfredo Pimenta, que se intitula «Três Verdades vencidas—Deus, Pátria e Lei», o seguinte trecho:

—Com fé, espero que os vencedores de hoje sejam os vencidos de amanhã—e que as Democracias sejam reduzidas á impotência, tanto as democracias populares, como as suas afins, as burguesas. O pior é que enquanto a transformação se não realiza, não terão conta as vítimas.

Todo o Mundo maneja o camartelo da destruição, na esperança de derrubar o muro alto, erguido pelo adversário. Fazemos votos para que as vítimas resuscitem e as tiranias desapareçam.

Os problemas de Evora

discutidos na reunião com o ministro das Obras Públicas

(Continuação da 1.ª pag.)

se insta'a neste momento uma transformadora de energia electrica para ampliação da rede, de molde a poder fornecer, com regularidade, iluminação a toda esta zona da cidade, incluindo a parte extra-muros.

Visitou tambem as obras de construção civil de alguns prédios já feitos na zona de urbanização n.º 1, ás portas de Machede, a expensas da Federação das Caixas de Previdencia—cerca de 96 moradias brevemente prontas a habitar, o que virá resolver, grandemente, o problema habitacional da importante cidade alentejana.

Esteve ainda no novo e caracteristico bairro operario já inaugurado, nas suas amplas escolas primarias e nos terrenos adjacentes do bairro de casas para pobres, construidas pela Camara, e onde o Municipio pretende dar continuidade áquela obra.

No Jardim Publico, o ministro observou as obras em curso de reconstrução do palacio de D. Manuel, considerado monumento nacional.

Daqui seguiu para Santa Clara, em visita ás obras de reconstrução do antigo convento, que está a ser adoptado para instalação da escola industrial e comercial da cidade, que ficará sendo a maior do País, pois que comportará uma população escolar de mil e quinhentos alunos. Estas importantes obras custam cerca de nove mil contos.

Terminadas estas visitas, que foram realizadas a pé, o titular daquela pasta e a sua comitiva dirigiram-se, em automovel, para S. Bento de Castris, a dois quilometros da cidade, onde aquele membro do Governo observou as obras de reconstrução para futuras instalações da Casa Pia, da qual é propriedade, ou, possivelmente, como se pretende, para instalação de desdobramento do albergue distrital.

Reunião com os presidentes das Camaras e dos grémios da lavoura

Ao meio dia, no edificio do Governo Civil, reuniram-se com sr. ministro das Obras Publicas os presidentes das treze camaras e dos doze gremios da lavoura do distrito, e a que assistiu tambem o sr. José Felix Mira, governador civil do distrito.

Em nome das camaras apresentou os problemas do distrito, o sr. engenheiro Bicker Pimentel, presidente da Camara Municipal de Estremoz, e, em nome dos gremios da lavoura, o sr. engenheiro agronomo Filipe Mata da Costa, de Montemór-o-Novo, que expôs o ponto de vista da lavoura perante a acuidade do momento, produto da evolução demografica a que urge dar uma solução harmonica com as exigencias sociais e as disponibilidades da lavoura, pelo que dá o seu inteiro acordo á obra de fomento da hidraulica agricola que muito beneficiará não só a região como o País.

O sr. ministro das Obras Publicas procurou ser breve e agradeceu a comparência dos presidentes das camaras e dos Grémios da Lavoura, frisando que acabava de dar a volta ao País e, desde o primeiro dia, encontrou nesta sua viagem a maior vantagem para a solução dos problemas nacionais e de tomar contacto directo com as Camaras e Gremios e mais entidades. Referiu-se ao plano bienal ultimamente traçado, com base nas grandes realizações, e afirmou a propósito que parte deles se encontra já concluida ou seguem o seu curso. Disse que da outra vez iniciou as suas visitas em Braga, acabando-as em Evora, e agora as havia começado em Viseu, terminando igualmente nesta cidade.

Dirigiu-se ás entidades, agradecendo a sua colaboração e afirmou que todas elas têm encontrado no ministro das Obras Publicas e nos seus directores-gerais a melhor boa vontade e o ataque aos magnos problemas da Nação. Agradeceu por isso aos presidentes das camaras, seus directos colaboradores, afirmando que podiam ter a certeza de que era sempre com desgosto que o Ministério das Obras Publicas deixava de atender ás vezes os pedidos de comparticipação—e sempre que o fazia era porque a impossibilidade de os atender dava lugar a essa circunstancia. Dirigindo-se, finalmente, os presidentes dos Gremios da Lavoura, afirmou o seu prazer de ter ouvido uma exposição leal e franca do sr. eng.º Malta da Costa, formulada em moldes sérios e desassombrados como ele ministro gosta de ouvir a todos os seus colaboradores. Abordando o problema das crises de trabalho, disse que o Ministerio das Obras Publicas tem dispensado ao Alentejo especial atenção, e está convencido por isso, que é reconhecido por todos os bons alentejanos, que as obras aqui feitas têm sido de grande utilidade publica.

Decloru, ao concluir, que pelo Fundo do Desemprego foram tranferidas para os três distritos de Evora, Beja e Portalegre, importantes verbas para atacar as crises do trabalho rural, embora os trabalhadores nada tenham contribuido para esse efeito. E, rematou assim: «Há muito tempo que me aflige esta forma de trabalhar no ataque ás crises consideradas periódicas nesta provincia.

Presentemente todas as obras têm tido grande continuidade e continuarão a tê-la».

Falou ainda da acção da Junta de Colonização Interna e afirmou que regressava satisfeito ao seu gabinete de trabalho, por ter verificado o maior interesse em todas as autoridades que pretendem colaborar com o seu Ministério no ataque aos diferentes problemas, locais, concluindo por afirmar que todos podem contar consigo, sempre que o procurem no seu Ministério.

Em Santa Apolónia

foram leiloados diversos valores esquecidos nos comboios

Num dos novos pavilhões, quase junto ás oficinas da C. P., em Santa Apolónia, realizou-se hoje o leilão de grande numero de mercadorias abandonadas, cujos destinatários não as levantaram e outras deixadas por esquecimento nas carruagens. Os volumes e objectos expostos dão-nos a impressão duma autêntica «feira da ladra», onde nada falta, desde as pipas para vinho, aos sacos com cimento e até alguns móveis. Cestos de todos os tamanhos e feitios, lancheiras em madeira e cabedal, malas de viagem de todos os tamanhos, contendo os objectos mais variados, desde a pequena marmita ao tacho e caneca de barro, roupas interiores, pacotes de açucar, massa, peças de ferramenta, etc.

A assistência era fraca, vendo-se entre ela alguns feirantes.

Os preços por que foram arrematados alguns dos artigos expostos em leilões demonstra bem o desinteresse que se está verificando ultimamente nos leilões desta natureza que costumavam ser disputados com interesse.

Três cestos de verga com umas bujigangas e um saco, foram á praça por 50$00, mas não houve quem desse mais de 17$00; três cêstos de verga e um chapeu de feltro para homem, foram arrematados por 7$00; um garrafão dentro duma grade de madeira, duas latas e outros objectos por 7$00; um cêsto com roupas, um casaco de fazenda para homem e um chapeu, por 52$00; uma saca com vários trapos, por 1$00; uma mala de viagem, uma corrente e uma bomba para bicicleta e outros artigos, por 70$00; uma bomba de bicicleta e 3 sacos, por 2$00; dois casacos de fazenda para homem, por 33$00; sombrinhas para senhora a 6$00; uma mala de viagem com quatro vestidos de senhora, dois em seda, uma camisola de lã e outras peças de vestuário por 20$00. Depois venderam—chapeus de chuva a 10$00 e 15$00, sapatos novos, em cabedal branco, para senhora, a 40$00, 31$00 e 33$00, cada par; uma lata de alcool desnaturado, por 136$00.

A' hora a que abandonamos a sala, o leilão continuava.

Rapidos Lisboa-Porto

A partir de quinta-feira próxima, dia 15, voltam a circular entre Lisboa e Porto os comboios rápidos 52 e 55, que são os mais velozes do País, e estavam suspensos há semanas por falta de carvão. Trata-se de um melhoramento importante.

O presidente do Municipio co d

Os dirigent da cid

e os representantes do visitaram

Chegaram a noite passada a Lisboa os componentes do famoso Orfeão Pamplon que, amanhã á noite e na quinta-feira, da concertos no Pavilhão dos Desportos do Pa que Eduardo VII, a convite da Camara Mu cipal de Lisboa. Trata-se dum notabilissim agrupamento musical, muito conhecido, não em Espanha, mas no estrangeiro, que, desde sua criação, em 1892, ganhou, em concurs internacionais, 25 primeiros prémios. Foi e esplêndida massa coral que teve a seu car a parte musical das cerimónias nupciais Afonso XIII; e tiveram grande repercussão concertos dados em Madrid, interpretando obras de célebres polifonistas e os mais fam sos conjuntos de Beethoven, Wagner, Bac Brahms e outros. Foi este orfeão que, em 194 cantou, em Pamplona, em conjunto com a O questra Nacional de Madrid, sob a regência d

A vaga de frio

7 negativos na Covilhã

COVILHÃ, 13 *(Pelo telefone)*.—A noite pa sada, a temperatura registada nas Penhas Saude, foi de 9 graus negativos. Hoje de m nhã, era de 7. A ventania de Nordeste e o f fazem-se sentir na serra e nesta cidade. O la de Viriato, próximo da nave de Santo Antón encontra-se gelado, atingindo o gelo, a espessu de 15 centimetros. Nas pistas da Torre, qua a dois mil metros de altitude, começaram a ap recer as primeiras camadas de neve. Ontem, d vido á forte ventania e ao frio, o Cine-Teat não deu espectáculo

Morreu de frio um agricultor

COVILHÃ, 13 *(Pelo telefone)*.—Aparec morto pelo frio, debaixo duma oliveira, num propriedade próximo desta cidade, o agricult sr. Francisco Alves Paulo, de 83 anos, viuv pai dos srs. Sebastião e João Alves Paulo e D. Beatriz de Jesus Felix, esposa do comercia te sr. Manuel Felix. Segundo diz a familia, falecido trazia consigo uma carteira com cer de 8.000$00, que não foi ainda encontrada.

VINHOS ESPUMANTES NATURAIS
MESSIAS
AS MAIORES CAVES DO PAIS
OS MAIORES STOCKS CONSTITUÍDOS EM 1942
são naturais, não são por isso os mais baratos

ROSICLER
R. Assunção, 71
(Junto à R. Augusta)
FATOS E SOBRETUDOS PARA MENINOS

PORTO SANDEMAN
Filial em Lisboa:
Rua do Alecrim, 21
Telefone 2 6086

ersando com os dirigentes do orfeão Pamplona

es do Orfeão

ade de Pamplona

seu «ayuntamiento»

a Câmara Municipal

grande maestro polaco Franz von Hoesslin, morto, pouco depois, num desastre de aviação, num concerto para comemorar a coroação canónica de Santa Maria La Real. O seu repertório é extensissimo, abarcando a polifonia religiosa, as canções modernas e as melodias populares de todas as regiões. E nos dois concertos actuará também, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, a nossa Orquestra Sinfónica Nacional, em conjunto com o orfeão, num total de 250 executantes.

O director do orfeão é D. Martin Lipúzcoa, que foi discipulo querido e sucessor do ilustre Remigio Mugica, já antes firmara os seus créditos como dirigente da «Schola Cantorum» do seminário e do «Doble Cuarteto Vocal», de Pamplona, por ele fundados.

Nos paços do concelho

Com o orfeão, vieram os srs. D. Mariano Arteaga, presidente da sua Junta, e os seus colegas na mesma, D. Baldomero Baron, D. Joaquin del Olmo e D. Hilário Etayo, o vice-presidente do «Ayuntamiento» de Pamplona, D. José Maria Perez Salazar, e o vereador D. Carlos Gortari, e o subdirector do «Diário de Navarra», D. Eládio Esparza. Estes senhores e o director do orfeão estiveram hoje, de manhã, nos paços do concelho, para cumprimentar o presidente da Camara Municipal de Lisboa e agradecer o convite feito áquele agrupamento coral.

O sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto—que estava acompanhado pelos srs. drs. Silva Pinto, Monteiro de Macedo e Sá Viana Rebelo, e Fereira de Andrade—agradeceu os cumprimentos e fez votos por que todos levem de Lisboa as melhores impressões. O sr. Perez Salazar informou que o «alcalde» de Pamplona não pudera vir, por ser deputado e, nessa qualidade, ter de estar agora em Madrid. E o sr. presidente convidou os dois representantes do municipio de Pamplona para, acompanhados dos vereadores srs. arquitecto Vasco de Morais Palmeiro (Regaleira) e Pedro Correia Marques, visitarem a cidade.

Para hoje, foram marcados dois ensaios do orfeão: um, ás 15 e 30, e outro ás 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos, onde se fará uma instalação de emergência, para aquecimento.

É A FAVOR OU CONTRA?

A regulamentação do transito nas ruas de Lisboa

(Continuação da 1.ª pag.)

que o caracter de experiência, indispensável para a adopção doutras disposições mais duradoiras.

Foi, por esse motivo, que logo principiou a examinar-se, atentamente, o efeito das novas determinações camarárias e a estudar-se as correcções a fazer e as inovações a adoptar.

O trabalho, sem duvida delicado, moroso e complexo, foi submetido a uma comissão presidida pelo sr. conde de Carnide, vereador da Camara Municipal de Lisboa, e de que fazem parte os srs. engenheiro Silva Carvalho, chefe da Repartição de Transito da C. M. L.; capitão Maia Loureiro, comandante da Secção de Transito da Policia de Segurança de Lisboa; e capitão Soares da Cunha, da Policia Municipal, depois substituido pelo sr. capitão Pascoal Rodrigues.

Ao cabo de dois anos de trabalho, anotados os resultados de aturadas observações, ponderadas as vantagens, inconvenientes de algumas das disposições tomadas, verificada a razão de ser de muitas sugestões—e todas foram cuidadosamente examinadas e revistas—a comissão conseguiu elaborar um texto que não considerava, evidentemente, impecável, mas a que atribuiu um valor considerável e, sobretudo, de uma melhoria importante sobre o que estava liquidado.

Surgiu assim um novo regulamento, que foi então submetido á Comissão de Transito da Camara Municipal de Lisboa, que o aprovou.

Foi depois desta aprovação que o regulamento passou á vereação, que o apreciou, discutiu e, por fim, o aprovou também, na sua sessão de 9 do corrente, conforme os jornais largamente noticiaram.

O texto do novo regulamento, depois de obtida a sanção municipal, foi enviado seguidamente á Direcção Geral de Viação, que, embora tratando-se de um assunto que diz respeito exclusivamente ao transito dentro da cidade de Lisboa, tem também de pronunciar-se, como supremo organismo de que dependem todas as questões de viação no País.

A sorte do novo regulamento depende, neste momento, da aprovação daquela Direcção Geral, que, em ultima análise, o submeterá a despacho do ministro das Comunicações. Tudo indica que esta aprovação se verificará dentro de poucos dias, a tempo das novas disposições entrarem em vigor no começo do prómixo ano. Como o tempo urge, convem irmos já fazendo uma ideia clara dos deveres que nos impõe o futuro regulamento de transito e, sobretudo, salientar o que há de verdadeiramente novo—e até revolucionário—nos principios a que vai ficar sujeita a futura circulação de peões e de veículos da cidade de Lisboa. E' isso que vamos procurar fazer.

Uma profecia prematura (2)

Na Grã-Bretanha a Imprensa dominical (há apenas um grande hebdomadário socialista em Londres, o «Reynolds News», e mesmo esse de tendências cooperativistas) manifestou o seu regozijo pela derrota dos socialistas na Nova Zelandia e na Austrália, vendo nela o sinal certo de uma derrota idêntica no seu país. Poucos dias antes, o êxito do candidato governamental (trabalhista) no circulo de Bradford fora alcançada por uma maioria substancial de quatro mil votos, confirmando uma atitude do eleitorado, sem precedentes na história politica da Grã-Bretanha. Qual das tendências prevalecerá nas eleições gerais que, pela vontade do sr. Morrison, devem realizar-se no termo normal da actual legislatura (em Junho de 1950)?

Nas democracias anglo-saxónicas (Grã-Bretanha, Dominios, Estados Unidos) as oscilações do pendulo eleitoral constituem um fenómeno normal e, sob certos aspectos, corrente. O trabalhismo britanico aceitaria a derrota em 1950—ao contrário das declarações péssimistas de Aneurin Bevan—como uma expressão legitima da vontade da nação que lhe cumpria acatar. A dificuldade para o eleitorado, que tem de decidir o pleito, está em que os conservadores lhe não oferecem uma alternativa razoavel para a experiência, que, no meio de dificuldades e desilusões, prossegue há cinco anos sob a direcção contemporizadora do sr. Attlee.

Na Grã-Bretanha, como nos Estados Unidos, os programas, ou as plataformas eleitorais como preferem chamar-lhes, dos partidos em competição cada vez se aproximam mais. O sr. Bevin dirige o Foreign Office com menos independência do que certamente o faria o sr. Eden. O sr. Churchill, no poder, seguiria as pisadas do mais detestado dos seus adversários, o actual ministro da Saude. Os conservadores britanicos vivem sobretudo do prestigio pessoal, da irradiação internacional e da vontade impetuosa do seu chefe. O precedente de 1945, em que a sua eloquência imaginosa, sobretudo a alusão á Gestapo trabalhista, lhes fez perder algumas dezenas de lugares nos Comuns, não é de molde a tranquilizá-los.

No plano interno, tal é a ideia predominante entre a grande massa do eleitorado britanico, o sr. Churchill limitar-se-ia a continuar o sr. Attlee moderando o ritmo das nacionalizações, mas não tocando no que foi feito. No plano externo o sr. Churchill seria uma incógnita. O programa apresentado pelo «gabinete negro» dos conservadores (directório confidencial que funciona junto do chefe) ao ultimo congresso partidário resume-se numa expressão aliciante mas vaga: «Confiem em Churchill».

O esforço aturado de Lord Woolton para refazer, em moldes novos, a máquina eleitoral dos conservadores tem esbarrado num escolho dificil de transpor: a falta de um ideário ajustado ás necessidades do nosso tempo e de um plano de realizações concretas. Assim se explica a conclusão melancólica do antigo primeiro-ministro quando se realiza na Grã-Bretanha qualquer eleição parcial ganha pelos trabalhistas: «As ovações são para mim, os votos são para Attlee».

Só por um excesso de optimismo, incompativel com a sua experiência, os chefes trabalhistas na Grã-Bretanha chegariam á conclusão de que o eleitorado os não afastaria do Poder se houvesse, para a experiência que procuram levar a cabo, uma alternativa aceitável. O malogro da sua politica externa e imperial e as dificuldades que o país tem atravessado sob a sua direcção bastariam, numa época normal, para justificar o regresso da oposição, se esta oferecesse alguma coisa ao país. A carência intelectual e ideológica do Partido Conservador não pode, porém, ser iludida, aos olhos de um povo cuja formação civica está na origem do funcionamento das instituições que o servem, pelo génio verbal de um grande tribuno.

Na Grã-Bretanha e nos Domínios a evolução dos acontecimentos começa a tomar uma expressão definitiva. A regra fundamental do equilibrio dos partidos transfere-se do clima da iniciativa privada para o da economia dirigida. O que há de mais curioso nesse fenómeno é que nem os socialistas nem os conservadores podem legitimamente reivindicar a sua paternidade. Foram dois liberais da melhor cepa—Keynes e Beveridge—que o pressentiram e lhe deram o impulso inicial e decisivo.

Um parecer da Procuradoria sobre a Sociedade Estoril

A Procuradoria Geral da Republica, consultada superiormente, emitiu o seguinte parecer:

«1.º—A Sociedade Estoril não está sujeita ao pagamento das taxas camarárias estabelecidas ao abrigo do disposto no n.º 9.º do artigo 723.º do Código Administrativo pelo acto de permitir que nos terrenos da concessão sejam colocados anuncios de propaganda de quaisquer produtos, serviços ou outras realidades e pelos anuncios relativos ao próprio serviço colocados nos terrenos da concessão.

2.º—A Sociedade Estoril está sujeita ao pagamento das referidas taxas pela actividade consistente na colocação de anuncios nos terrenos da concessão quando esses anuncios façam propaganda inteiramente estranha ao próprio serviço concedido».

OS AGRICULTORES ESPANHOIS

pedem a supressão dos intermediários

MADRID, 13.—Na terceira Assembleia Nacional Agraria que se está a realizar nesta capital, foi pedido que cesse a intervenção na venda de todos os produtos, excepto na do trigo, e que se suprimam todos os organismos intermediarios; e ainda que as divisas obtidas pela exportação de produtos agricolas seja posta á disposição dos agricultores para importação dos elementos necessarios para a produção.—(Efe).

Dr. Manoel Cabeçadas

AGRADECIMENTO

Adélia Borges Correia, após a delicada operação a que teve de ser submetida, vem testemunhar a sua publica gratidão ao ilustre cirurgião sr. dr. Manuel Cabeçadas pelo carinho e alta proficiência demonstrados na intervenção cirurgica que sofreu ede que tão rápida, como normalmente, se restabeleceu. Aproveita a oportunidade para tornar extensivo o seu profundo reconhecimento aos ilustres médicos senhora D. Márcia Vieira, drs. Daniel Cabeçadas e Velez Grilo, que coadjuvaram aquele operador e ainda ás Irmãs e enfermeiras do Hospital de Saint Louis. A todos a minha admiração e agradecimento, pelo seu saber e pelo carinho que me foi dispensado.

F.I.P.

FEIRA DAS INDUSTRIAS PORTUGUESAS (1.º ciclo)

Por 1$00 (bilhete de entrada) todos os visitantes ficam habilitados no

GRANDE SORTEIO DIÁRIO

que esta noite inclui os seguintes

DEZ VALIOSOS PREMIOS

1.º, uma máquina de costura «OLIVA», no valor de 3.350$00; 2.º, um fogão de gás da F. C. M.; de Oeiras, 1.500$00; 3.º, uma bateria de cozinha, de ferro esmaltado, 1.215$00; 4.º, uma bateria de cozinha «MEL», 1.000$00; 5.º, um carrinho-mesa, para chá, da fábrica «LANDOLT», 790$00; 6.º, perfumarias diversas, «Santa Clara», 500$00; 7.º, um ferro de engomar «ALBA», 217$00; 8.º, 9.º, 10.º, três despertadores «Boa Reguladora», cada 150$00

Martex

A casa que calça as pessoas de bom gosto

Rua Augusta, 258

LISBOA *Telefone 25128*

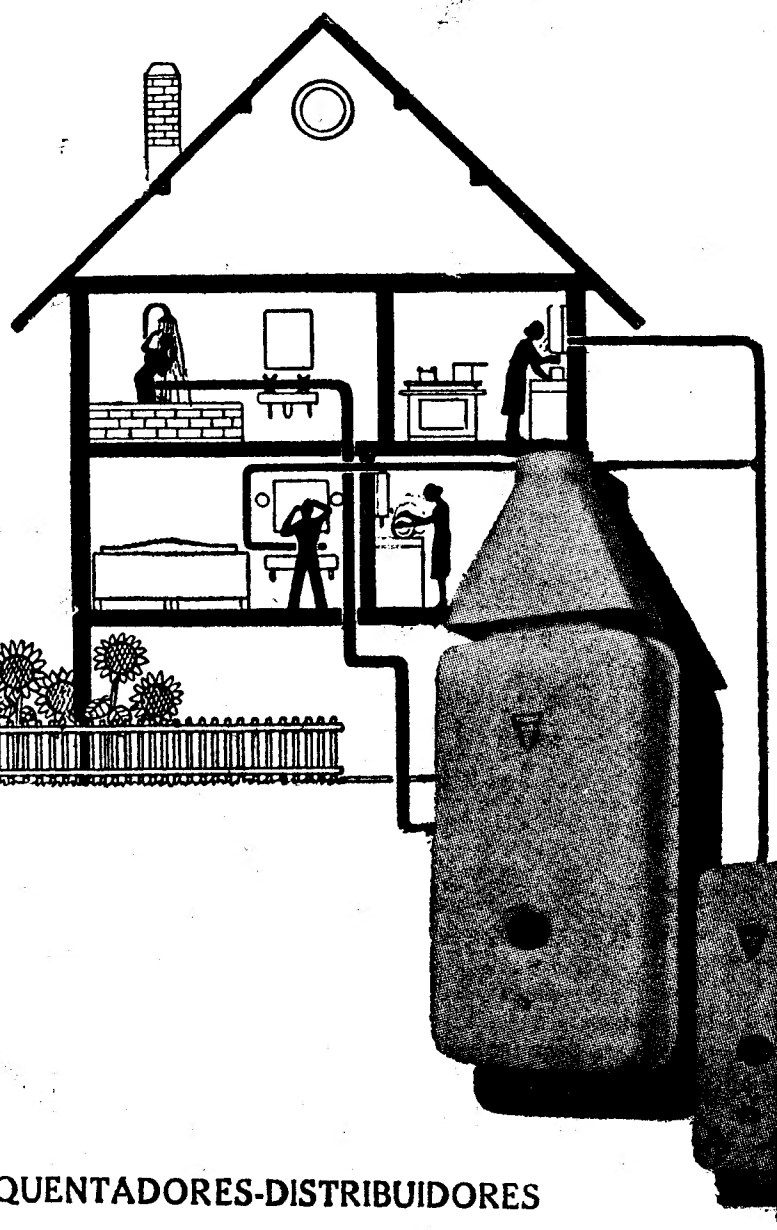
NÃO SABE ONDE PASSAR A NOITE SEM FRIO? LEMBRE-SE DO

MAXIME

TEM AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO—PRAÇA DA ALEGRIA, 58

MERKER

BADEN—SUISSA



AGUA **MUITO** QUENTE
NA CASA DE BANHO,
NA COZINHA...
E ONDE MAIS SE QUISER

...SEM PERIGO
NEM CANSEIRAS

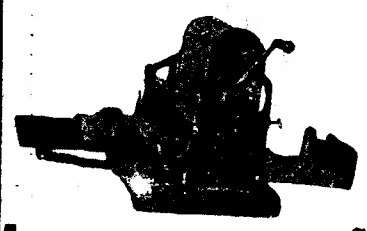
ESQUENTADORES-DISTRIBUIDORES

EXPOSIÇÃO RUA DE S. PAULO, 142
E SALÕES DE VENDA DAS
COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

PREFIRA SEMPRE
LARBELO
195 · RUA DA PRATA · 197

DUPLICADORES

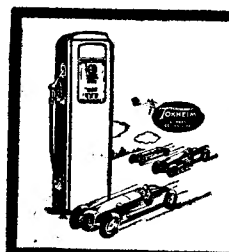
Gestetner



com garantia para toda a vida.
Executa circulares, desenhos e fotogravuras
Demonstrações sem compromisso
A Gestetner, L.da
Rua Conceição, 125
Telef. 22628 — LISBOA
Largo do Padrão, 20, 1.º
Telef. 23469 — PORTO

KNOGENE

A perda da memória, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quante antes, o medicamento granulado Knogene. É uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmácias. Depósito geral:
FARMACIA ESTACIO
61, ROSSIO



BOMBAS ELÉCTRICAS CALCULADORAS
PARA GASOLINA, PETRÓLEO OU GASÓIL
ENTREGAS IMEDIATAS
SOCIEDADE FRAMAR LIMITADA
LARGO DO CORPO SANTO, 21-1º LISBOA

IDA E VOLTA

O bilhete de IDA E VOLTA representa COMODIDADE.

A C. P. vende bilhetes de IDA e VOLTA para as principais estações.

Aos estudantes e aprendizes

A C. P. faz a redução de 50 % sôbre os preços normais dos bilhetes de assinatura.

INFORME-SE NAS ESTAÇÕES

Companhia Colonial de Navegação
LINHA DO BRASIL
Próximas partidas

DATAS	NAVIOS	DESTINOS
7 — Janeiro 1950	Serpa Pinto	Funchal, S. Vicente,
18 — Fevereiro	»	
5 — Abril	»	Salvador, Rio de Janeiro,
20 — Maio	»	
5 — Julho	»	Santos e Recife no regresso

Para passageiros e carga:
LISBOA — Rua de S. Julião, 63
Telefones N.os 30131 e 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9
Telefone 23342

Ritz
PASTELARIA
E
SALAO DE CHA'
«Lunchs» para casamentos
R. Rodrigo da Fonseca, 129
Telef. 41698

VISTAL
Fábrica de Loiças Artísticas
ALCOBAÇA
As mais belas e distintas talanças regionais fabricadas em Portugal.
A' venda em todos os estabelecimentos de categoria do País.

Casa Alemã
R. da Palma, 33
BRINDES
Cristais, porcelanas, artigos de menage, faqueiros, etc.
Ultimas novidades

PARA PALADARES DELICADOS
BRANDY
DELAFORCE
BELARTE

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

FRIEIRAS
Eliminam-se velozmente com o remedio
D. D. D.
Após a sua aplicação, o alivio de dores e da comichão é imediato
À VENDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

O JOGO-CIENCIA

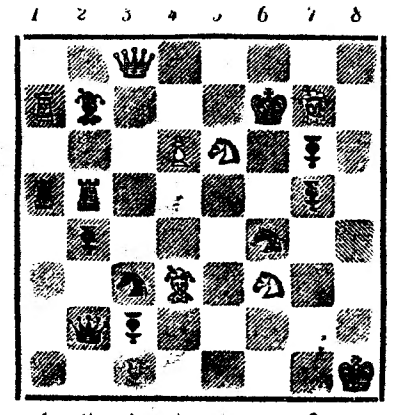
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 128

L. APRO

1.º prémio B. C. M.—1.º sem. 1938

Negras (onze): R67; D22; T15, T25; B27; C33, C64; P24, 33, 75, 76.



Brancas (oito): R81; D38; T17; B43, B77; C56, C63; P46.

MATE EM DOIS LANCES (2++)

PROBLEMA N.º 126 (A. van der Ven), publicado em 12-11-49.—Brancas (oito): R23; D21; T48, T74; B64; C37; P13, 62. Negras (doze): R44; D58; B47, B68; C71, C81; P33, 36, 57, 63, 67, 73. (2++). Chave: 1. R32.

SOLUCIONISTAS —Capitão-de-mar-e-guerra, dr. João Theodomiro de Carvalho e Miranda (Lisboa); Manuel de Sousa (G. N. R.—Coimbra); José Alberto Aurélio (Alcobaça); H. J. Madeley (Lisboa).

Cuidado nos Fatos...

Alfaiates e modistas confessam o progresso realizado no sistema de limpeza a seco pela TINTURARIA LISBOA oposto ás lavagens por acção de escovas que lustram, coçam, alteram o tecido, deformam, etc., etc.

EVITEM DISSOLVENTES DESAPROPRIADOS ÁS NÓDOAS. Para v/ tranquilidade bastará ligar para 23422, ou dirigir á R. da Prata, 156, s/l. (Utilizem gabardinas impermeabilizadas c/ a n/ garantia).

As festas a favor

das crianças pobres do Alentejo

Promovida por um grupo de meninas, em beneficio das crianças pobres alentejanas, realiza-se no sábado, a partir das 16 horas, na Casa do Alentejo, uma festa de caridade com variedades e baile, abrilhantado por duas orquestras: a privativa da casa e a «Los Latinos».

IMPRENSA

«O Concelho da Murtosa»

Entra hoje no seu 24.º ano de publicação «O Concelho da Murtosa», semanário defensor dos interesses do concelho que lhe deu o titulo, e de que é director e proprietário o sr. João Rico, a quem, por tal motivo, felicitamos.

CASINO-ESTORIL

No **WONDER-BAR**

Todos os dias:
JANTAR-CONCERTO

Aos Domingos:
CHA'-DANÇANTE

Segundo GALLARZA
em SOLOVOX
Orquestra «STAR DUST»

Uma caixa para pó de arroz é indispensavel na sua mala. Prefira-a de prata feita em

PORTUGAL

PUBLICAÇÕES

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Estão publicados os fasciculos n.os 237 e 238 da «Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira», obra de cultura nunca excedida por outra qualquer, em lingua portuguesa, e que se pode com justiça colocar entre as melhores edições estrangeiras do seu género.

Ilustrado profusamente o fasciculo 237 apresenta um sumário notável em que se destacam longos e autorizados artigos dedicados a S. Paulo, Pauperismo, Pautá, Pavimentos, Paxá, Pé, Peça, Pecado, Pecuária, Peculato, Pedagogia, Pedal, Pedistal, Pedestrianismo, Pediatria, etc., etc.. De entre a longa lista de colaboraboradores desta obra acharam ensejo de prestar o seu concurso a este fasciculo os professores João de Vasconcelos, Baeta Neves, António Madeira, Dias Amado, Marques Guedes, Celestino da Costa, Cunha Gonçalves, Frederico Oom, Torre de Assunção e Peres de Carvalho e os drs. Simões Correia, Carlos de Passos, Salazar Carreira, Pedro Batalha Reis, Julio Gonçalves, Celestino Gomes, Afonso Zuquete, Lyster Franco, Lopo de Carvalho, Pedro Godinho, Travassos Valdez, Pedro Machado, António Sérgio, etc.

Com a publicação do fasciculo n.º 238, agora verificada, apenas faltam mais dois fasciculos para ficar completo o XX volume da Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira.

Grandes artigos, sobretudo interessantes para a historia de Portugal, fazem parte deste numero. Assim, são notabilissimos os trabalhos biográficos dos cinco reis portugueses de nome Pedro, devidos a António Sérgio, o grande escritor e probo historiador que também se ocupa da extraordinária figura do Infante D. Pedro, o de Alfarrobeira, uma das personalidades mais nobres e mais singularmente desditosas da nossa epopeia. O celebre linhagista e poeta que foi o Infante D. Pedro, conde de Barcelos, filho de D. Dinis, é tratado num estudo exaustivo, sensacional pelas novas fontes de investigações consultadas, pelo ilustre medievalista Almeida Fernandes. A figura de S. Pedro, cupula da Igreja Romana, foi estudada pelo talento do P.e Miguel de Oliveira, tão brilhante escritor como conscienciosо erudito. Mas não são só estes os artigos (e todos são profusamente ilustrados no texto e com extra-textos) que enobrecem este fasciculo.

Atlas Universal

Apareceu ultimamente o Atlas Universal—Portugal e Colónias, executado pelo Instituto Cartográfico P. Mantnieks, de Bruxelas, e editado pela casa Publicações Europa-América, de Lisboa. Trata-se de um atlas destinado principalmente aos alunos das escolas do ensino secundário e tecnico, redigido inteiramente em lingua portuguesa, bastante desenvolvido na parte referente a Portugal e ás colónias.

Seguindo as tendências mais modernas no ensino da geografia, o atlas insiste particularmente no aspecto politico dos continentes. Acrescente-se que, para valorizar este trabalho cuidado e elucidativo, há ainda uma introdução que nos dá noções de cartografia e cosmografia.

A primorosa execução gráfica em cores vivas, que realçam o relevo do terreno; as inscrições bem legiveis; um formato grande, adaptado ás necessidades escolares—eis os principais valores do novo atlas. De interesse particular são também as estatisticas e informações relativas á Terra e ao sistema solar; á divisão politica e á população de todos os países; ás principais linguas, raças e religiões; ás principais produções de origem vegetal, animal e mineral e ainda ao sistema de transportes e comunicações mundiais.

Por tudo isto, o novo Atlas Universal está certamente destinado não só a encontrar o melhor acolhimento por parte do professorado e dos alunos, como do publico em geral, visto o seu conteudo apresentar igualmente bastante interesse para todos os estudiosos. Na capa, feita de sólida cartolina, as cores nacionais são a primeira sugestão agradavel desta bela edição.

«Revista Municipal»

Saiu mais um numero da «Revista Municipal», publicação da Camara Municipal de Lisboa, que contém esplêndida colaboração literária dos nossos melhores olisipógrafos, bem como numerosas gravuras e desenhos. Com excelente apresentação gráfica, este numero publica os seguintes artigos:

«Esta palavra Lisboa», de Augusto Veloso; «Alberto Pimentel», por Luís de Oliveira Guimarães; «Casa dos Mirandas, na Rua das Flores», pelo marquês de Rio Maior; «Um plano audacioso», por Luís Figueira; «Poemas de Lisboa», por Rodrigo de Melo; «Antologia de Lisboa», por João do Rio; «Legislação e Jurisprudência» e «Bibliografia» completam o recheio desta interessante revista que, dirigida superiormente pelo director dos Serviços Centrais, dr. Jaime Lopes Dias, tem há muito os seus créditos firmados como a mais notável publicação deste género.

A capa é de José Espinho e os desenhos são de Carlos Ribeiro, Matos Sequeira (neto) e Manuel Rodrigues.

«Suiça»

Do Centro Nacional do Turismo, que tem a sua delegação em Portugal, na Avenida da Liberdade, 158-A, recebemos um exemplar do n.º 9 da interessante revista ilustrada, «Suiça», com o texto em francês, alemão, italiano e inglês, que é dedicado á festa das vindimas, em Neuchatel, ao 30.º «Comptoir» suiço, em Lausana, e á Feira Suiça em Lugano, realizados no ano corrente.

Revista «Turismo»

O ultimo numero da interessante revista «Turismo», que António Pardal dirige, referente a Outubro-Novembro, é dedicada á caça e apresenta-se magnificamente colaborado e ilustrado. Insere valiosos artigos sobre aquela modalidade de desporto assinados por dr. A. Bonfim A. Nabais da Cunha, Armando Vieira Santos, Belmiro B. Castelo Branco, Carlos M. da Cunha, Emérico Ujay, E. Pimentel Teixeira, cap. Henrique Galvão, Jaime Duarte de Almeida, Mariac Dimbla, Pedro de Mira Godinho, Rocha Martins, Rogério Horta, S. Genevreux, Silvia Guerin, T. Ribas, dr. Virgilio Passos, etc. Lindas fotografias, um mapa indicativo das regiões de caça no país e um calendário para o próximo ano.

«Revista Militar»

Está publicado o fasciculo n.º 11 da «Revista Militar», com os artigos: «Sua Excelência o generalissimo Franco», «A batalha da Inglaterra», pelo brigadeiro Nunes da Ponte; «A 1.ª invasão francesa—Nota sobre o Serviço de Saude Militar», pelo coronel-médico dr. Manuel Gião; «Os factores predisponentes do sono nos condutores de automóveis», pelo capitão-médico dr. Macias Teixeira; crónica diplomática, crónica militar e bibliográfica.

«Lisbon-Courier»

«Lisbon-Courier», sempre atento aos problemas portugueses de verdadeira projecção internacional, dedica o seu ultimo numero ao porto da Beira e á visita recentemente efectuada a Portugal pelo generalissimo Franco. Pelo que se refere ao primeiro, é notável, sob todos os pontos de vista, a reportagem do dr. Max Clauss; pelo que se refere ao segundo há que salientar o belo artigo do dr. Manuel Rodrigues, além do excelente documentário gráfico que insere aspectos de todos os mais brilhantes acontecimentos ocorridos durante a visita do chefe do Estado espanhol.

Este numero do «Lisbon-Courier» publica, ainda, um artigo do dr. Augusto de Ezaguy, sobre a obra e a personalidade do prof. Egas Moniz, transcreve um estudo do escritor José Osório de Oliveira e contém uma entrevista com Beatriz Costa, além dos assuntos técnicos de aviação, horários, mapas, etc.

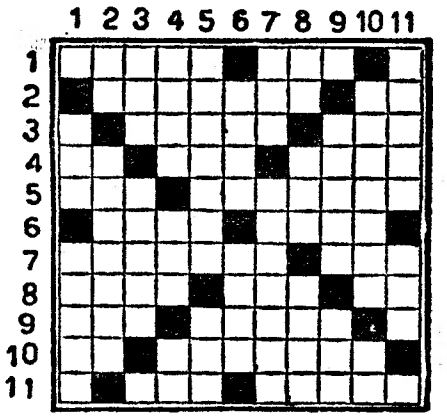
«Revue Technique Philips»

Está publicado o tomo 10, n.º 4, da interessante «Revue Technique Philips», que insere os seguintes trabalhos: «Um receptor de televisão com imagem projectada—O sistema óptico de projecção», por van Alphen e H. Rinia; «Um aparelho de Raios X transportável, para o exame em série dos pulmões», por Di Giovanni, W. Kes e K. Lowitzch; «O papel do revestimento dos electrodos de soldadura», por J. D. Fast; e «Revista das publicações cientificas recentes».

Record de Precisão de 1945 e os Primeiros Prémios de 1946-1947 em Relógios de pulso

OBSERVATORIO DE NEUCHATEL

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA N. 2603

HORIZONTAIS: 1—Divindade fabulosa dos rios e dos bosques. Boi selvagem. 2—Moedeiras. Simbolo quimico do cobalto. 3—Belela. Divisivel por dois. 4—Canhamo de Manila. Reza Iró. 5—Estime. Metera na mala. 6—Paraiso. Traspassa. 7—Esmerava-se. Arco. 8—Nome de mulher. Pedra de altar. O mais. 9—Reflexão de som. Estremece. 10—Desacompanhado. Ecoaram com fragor. 11—Existo. Curem.

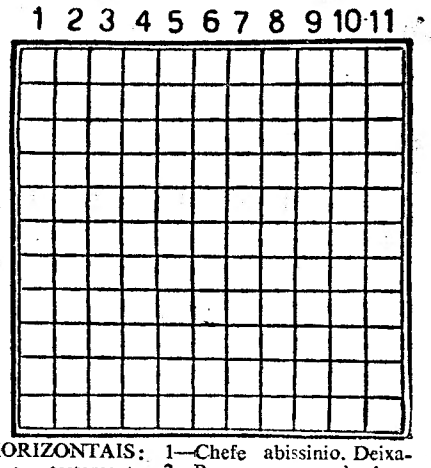
VERTICAIS: 1—Alguma. Prisioneiro. 2—Prefixo de negação. Nome próprio do navegador de cujo nome deriva o de um dos continentes. 3—Hora do ofício divino. Publico. 4—Cidade, capital de distrito. Nome de mulher. Porco. 5—Arabe. Sapo do Amazonas. 6—Estavam. Confuso. 7—Singular. Estragos. 8—Reis. Pronome pessoal. Negra. 9—Multidão de gente. Rio da Suiça que banha o cantão de Berna. 10—Cidade de Itália afamada pelos seus mármores. Pronome pessoal. 11—Cume. Olé.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2602

HORIZONTAIS: 1 — Comemoramos. 2—Abateras. Pó. 3—Retiras. Mil. 4—Adiças. Mu. 5—Cenas. Medoc. 6—Ocas. Almo. 7—Lês. Pd. Ebro. 8—Ai. Gaiuta. 9—Resista. 10—Adore. Ser. 11—Satisfizera

VERTICAIS: 1—Caracolaras. 2—Obeaecei. Dá. 3—Matinas. Lot. 4—Éticas, Ri. 5—Meras. Pares. 6—Oras. Adie. 7—Rás. ML. Usei 8—Ás. Remeti. 9—Dobasse. 10—Opimo. Ter 11—Solucionara.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 421



HORIZONTAIS: 1—Chefe abissinio. Deixaram em testamento. 2—Pronome pessoal. Apelido dum dos maiores poetas brasileiros já falecido. Brinca. 3—Imitar servilmente. 4—Arvore da familia das palmeiras. Pequeno barco de recreio. 5 — Buraco em tronco de árvore. Terreno primitivo não fossilifero «geol» 6—Empunhei. Pronome pessoal. 7—Enraiza. Animais domésticos. 8 — Golfo. Sapata. 9—Emparelha. 10 — Artigo indefinido Fruto da Aveleira. Pronome pessoal. 11—Deixa de amamentar. Fio.

VERTICAIS: 1 — Contar. Nome que vulgarmente se dá ao comboio expresso de Paris. 2 — Simbolo quimico do ouro. Côres no osto. Pronome pessoal. 3—Resolvia. 4—Habito talar de funcionário judicial. Contaminam. 5—Luta. Soava. 6—Pronome pessoal. Preposição que designa falta. 7 — Provincia de Espanha ao N. de Portugal. Fardo. 8—Resultado de força. Alcôva. 9 — Acertara. 10 — Atmosfera. Soem. Pronome pessoal. 11 — pronome pessoal. Ossaria.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 420

HORIZONTAIS: 1 — Pã. Dogma. Lá. 2 — Ela. Cró. Sic. 3 — Rara. Cabo. 4 — Os. Praga. As. 5 — Pia. Ala. 6—Al. Cisne. Pó. 7—Eden. Hino. 8 — Vir. Hão. Ora. 9—Amassar. 10—Vigo. Saro. 11—Arara. Visnu.

VERTICAIS: 1—Perola. Viva! 2—Alas. Lei Ir 3—Ar. Draga. 4—Apice. Mor. 5—Oc. Rainha. 6—Grua Asa. 7 — Mó. Ganhos. 8—Calei Asi. 9 — Sá. Noras. 10—Liba. Por. Rn. 11—Acosso. Atou.

Gravatas de Seda Natural

Ultimas Novidades

TORRE EIFFEL

104—Rua do Carmo—106

"ARLINGHIDE"

(LEATHERCLOTH-PANO COURO)

Material de origem inglesa, semelhante ao pergamoide e ao cabedal.

«ARLINGHIDE» não tem concorrentes, sendo a ultima novidade em tecidos de imitação de couros. O seu fabrico baseia-se numa fórmula secreta de Polyvinyl Cloride. Na aparência o **«ARLINGHIDE»** é semelhante ao couro natural, estando a sua cor entranhada em todo o tecido.

Decorações:—O **«ARLINGHIDE»** é o material ideal para os estofadores, para casas particulares e escritórios, assim como para estofos de automóveis, incluindo capotas, barcos, aviões e transportes colectivos de passageiros.

Malas:—Para malas de mão, sacos de compras, pastas, carteiras, porte-moedas, sacos de viagem, etc., o **«ARLINGHIDE»** deve ser preferido por oferecer resistência e duração.

Calçado:—Sandalias e sapatos de todos os tipos. Combina-se a sua grande duração com a boa aparência do **«ARLINGHIDE»**.

O **«ARLINGHIDE»** é fabricado em grande sortido de cores, tipos e desenhos.

Uma das melhores qualidades do **«ARLINGHIDE»** é a sua resistência extraordinária. Não mancha, como o couro, não estala ou escama, como pergamoide ou plástico, de melhor qualidade, e a sua flexibilidade é maior que a do melhor couro natural.

«ARLINGHIDE» resiste a muitos produtos químicos e solventes ácidos, alcalinos, óleos, gorduras, ozone, água do mar, sol, etc..

RESISTE Á ACÇÃO CORROSIVA DO ACIDO SULFURICO!
NÃO É INFLAMAVEL

Para se conservar a sua boa aparência, o **«ARLINGHIDE»** nã necessita de polimento ou cuidados especiais. Pode ser facilmente limpo com um pano humido ou com uma escova, água e sabão.

SUJEITO A TODAS AS EXPERIÊNCIAS E VENDIDO COM GARANTIA

«ARLINGHIDE» é um produto exclusivamente fabricado por «Arlington Plastics Development, Ltd.» de Londres, do qual é unico distribuidor para Portugal e Colónias

S. P. I. C.

Sociedade Portuguesa de Importações e Comércio, Ld.ª
Praça Duque de Saldanha, n.º 31-B-Telefs. 4 6626 e 5 1722

SR. AUTOMOBILISTA

mantenha o interior do seu carro na zona temperada

K-L CAR ACCESSORIES

Condicionamento de ar para automóveis, proporcionando calor no Inverno e fresco no Verão

Modelos trabalhando a 6 e 12 volts

Adaptáveis a todas as marcas de carros

Representante exclusivo:

ED. FERREIRA, LD.ª

(AGENCIA COMERCIAL IREMA)

Largo de S. Julião, 12, 2.º—Lisboa. — Telefones PBX 21793, 32775/6

Em Exposição e venda na

SOCIEDADE PORTUGUESA DE ACESSÓRIOS, LD.ª

Av. da Liberdade, 119 a 125 Lisboa

FÁBRICA PORTUGAL

CUTIS SÃ E LISA SÓ COM **NIVEA**

O melhor para o cuidado e asseio da pele

PREÇOS DESDE 7$50

Evita e elimina as impurezas da cutis

SURDOS!

Aparelho invisivel! Sem pilhas! Tecnica moderna americana. Maxima eficiência e economia. WEYMER! Duração eterna. Cada par custa apenas Esc. 185$00 Remetem-se por correio á cobrança. Folheto ilustrado grátis! WEYMER — R. Conde Moser — Vivenda BERTA — Telef. 768 —Monte Estoril.

UM VALIOSO BRINDE

a todos os compradores de um aparelho a Gás durante o mês de Dezembro

---

Consertam-se Canetas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM» que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

SAL COMUM

A C. P. concede abatimentos nos preços de transporte, desde 10 %, até 25 %, para o mínimo de 1.000 toneladas, em 1 ano.

Vapor «NORTH KING»

Sairá directamente para

RIO DE JANEIRO e SANTOS

com escala por **LEIXÕES** e **FUNCHAL**

Recebendo carga geral e passageiros nas classes 3.ª e Intermediárias

De Lisboa a 27 de Dezembro
» Leixões a 28 » »

Este navio chegará ao **FUNCHAL** na manhã de **31**, saindo sòmente no dia **1 de Janeiro.**

OS AGENTES

EM LISBOA:
SOC. NAVEGAÇÃO LUSO-PANAMENSE
R. Instituto Industrial, 18 3.º, D.
Tel. 67041 2

NO PORTO:
E. A. MOREIRA & C.ª
R. Infante D. Henrique, 61
Tel. 24200

SEIXAL

Eugenio Candido Simões

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Sua familia participa o falecimento do seu saudoso irmão, tio e cunhado e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de N. S. de Fátima para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

Sabonete inglês **B·B·B** O MELHOR PARA A PELE

Reparações mecânicas gerais EM AUTOMOVEIS

Pinturas e estofador, a preços convidativos com absoluta garantia.

Estação de serviço especializada e venda de gasolina.

AUTO-VILA, LD.ª
Alameda das Linhas de Torres 105
(Junto ao portão do Estadio Alvalade)

ORDEM DOS ADVOGADOS

CONSELHO DISTRITAL DE LISBOA

EDITAL

FERNANDO CASTELO BRANCO, Vice-Presidente do Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados:

FAÇO SABER, nos termos da 2.ª parte do § 6.º, do art.º 592.º, do Estatuto Judiciário que, por acórdãos transitados em julgado, e proferidos pelos Conselhos Superior e Distrital desta Ordem, nos processos disciplinares n.os 1355 e 1378, instaurados por participações de António Lopes Coelho e Ilidio Pires de Conceição, foram aplicadas, respectivamente, ao dr. Augusto de Campos Coelho, cujo ultimo domicilio conhecido foi na Rua de Santa Justa, 82, 2.º, as penas de 30 dias de suspensão e restituição do saldo das contas, e 3 anos de suspensão e perda de honorários, por infracção dos artigos 545.º e 555.º, n.º 6.º, do Estatuto Judiciário.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1949.

O Vice-Presidente,
servindo de Presidente
Fernando Castelo Branco

SE PASSAR PELAS

Caldas da Rainha

Não deixe de visitar o

Restaurante Caldinho

com nova Gerencia e esmerado serviço de cozinha

Tel. 2510

Luiz da Silva Dias

MISSA DO 7.º DIA

Basilisa Roger Pedrosa Dias participa a todas as pessoas de sua familia e amizade que mande rezar amanhã, ás 10 horas, na Igreja de S. Domingos, (Altar-Mór), missa por alma de seu saudoso marido.

Amandio Menres de Oliveira

MISSA DO 7.º DIA

Sua Familia participa ás pessoas de suas relações e amizade que mandia celebrar missa por seu eterno descanso, ás 11 horas de amanhã, dia 14, no Altar-Mór da Igreja de São Sebastião da Pedreira, agradecendo a todas aquelas que se dignarem assistir a este tão piedoso acto.

AGENCIA SALGADO

Joaquim Morais Alves Costa

FALECEU

Conceição do Carmo Costa, Maria do Carmo, Aquiles Guilherme Gonçalves, Maria Luisa Guilherme Gonçalves, Jaime Guilherme Gonçalves e esposa (ausentes) Jaime Gonçalves e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido de Chamar á sua Divina Presença o seu muito e chorado marido, genro, padrasto, cunhado e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 14, pelas 10 horas, da sua residência Av. Defensores de Chaves n.º 2, 1.º-dt.º, para jazigo no cemiterio do Alto de São João.

P. N. A. M.

AGENCIA MEGA

Tribunais

Julgamento no Plenário

No tribunal plenário começou, esta tarde, o julgamento de João Belmiro da Silva, João Tomás Morais e Jorge da Conceição Feliciano, Carlos Lourinho, João Dias Mourato, Mário Ribeiro Ferreira, José Pires Casado, João Carvalho e Manuel Gonçalves Salpico, todos de Portalegre, acusados de actividades subversivas naquele distrito.

No julgamento, que deve ser suspenso ao fim da tarde, depõem duas testemunhas de acusação e vinte e cinco de defesa.

Neste processo figuravam inicialmente trinta e três reus mas as autoridades entenderam que vinte e quatro estavam inocentes, restituindo-os á liberdade.

Condenação de uma quadrilha

No 3.º Juizo Criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, presidida pelo juiz sr. dr. Pinto Coelho, responderam hoje onze individuos, os quais constituiam uma quadrilha, que actuava na Amadora, em Queluz e nas Avenidas Novas, onde assaltaram moradias e estabelecimentos praticando roubos cujo produto se eleva a muitos milhares de escudos.

Depuseram perante o tribunal diversos queixosos, agentes da autoridade da Secção de Justiça do Governo Civil, que organizou o processo e doze testemunhas de defesa que abonaram o bom comportamento dos reus que não tinham cadastro.

Os reus foram condenados a penas que variam entre dois e vinte meses de prisão correccional, sendo quatro deles absolvidos.

Começou o julgamento do mestre de obras que há meses colheu mortalmente um trabalhador

SINTRA, 13.—(Pelo telefone).— Começou hoje a audiencia de julgamento de Americo Duarte Silva, que atropelou mortalmente na estrada de Queluz o trabalhador João dos Santos. Preside o sr. doutor-juiz Arnaldo de Castro Norton de Matos, e com Americo Duarte Silva são julgados tambem cinco individuos que o acompanhavam no automovel.

EM 3 LINHAS

Alvitra-se que se aproveitem os «nichos» das arcadas do Terreiro do Paço, para neles se colocarem estátuas das grandes figuras nacionais, mais directamente relacionadas com a significação do majestoso monumento pombalino.

///

De Baião dizem-nos que a abundancia de azeite tem feito descer acentuadamente o seu preço.

///

O chanceler de legação dr. Jorge Baía foi colocado na legação de Buenos Aires.

///

Foi estabelecido o preço de $80 por tonelada e por quilómetro para o transporte de queijo, em caminho de ferro, grande velocidade.

///

A Misericórdia de Lisboa não beneficia apenas os necessitados da capital: 80 ou 90 por cento dos assistidos não são naturais de Lisboa. O orçamento da Casa excede 55.000 contos.

///

Faz no fim do mês 23 anos que foi criado o distrito de Setubal, velha aspiração local, e que ficou com 13 concelhos.

///

Pelo acordo comercial luso-brasileiro Portugal exporta para o Brasil livros no valor de 6.000 contos, fob., e importa igual valor. O livro constitui o unico artigo das listas com reciprocidade.

INDUSTRIA DE TAXIS

Os proprietarios de taximetros queixam-se amargamente da situação em que se encontra a industria, afirmando que os grandes aumentos dos seus encargos têm cirrespondido a uma utilização de cada vez menor do taxi, pelo aparecimento de novos meios de transporte. Dizem que pagam a gasolina por preços incomportaveis com as actuais tarifas e pretendem que estas não sejam aumentadas, mas que lhes seja fornecida gasolina mais barata, como para esta industria se faz em quase todos os outros países.

Não seria vantajoso averiguar-se até que ponto estas reclamações são fundamentadas e atendê-las, sendo caso disso?

Trata-se duma industria de grande interesse publico e de muita importancia na economia, pelas numerosas actividades a que se encontra ligada.

União Noelista Portuguesa

Abre no dia 15, na sucursal do «Diário de Noticias», Chiado, 9, uma venda noelista de bonitos artigos para lembranças do Natal. A venda estará aberta até ao dia 24. O seu produto destina-se ás obras sociais da União Noelista.

Cromos e Cartões

para Boas Festas, a unica casa que apresenta o maior sortido em nacional e estrangeiro é a Papelaria Emilio Braga.

Rua S. Julião, 59
Rua Alexandre Herculano, 11-C

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Folclore musical; 19 e 20, Palestra da série «Defesa do Império»; 19 e 30, O compositor da semana: Schumann; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Canconetas; 20 e 45, Valsas; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 45, «Bons tempos», por Miguel Trigueiros; 22, Programa de variedades; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...», diálogo; 22 e 45, Fados e guitarradas; 23, Rádio-Cinema; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia.

Programa B—Ás 21 e 15, Opera: «O barbeiro de Sevilha» (Rossini), e notas explicativas pelo professor Luís de Freitas Branco; 23 e 30, Musica de arco; 23 e 50, Junção de emissores.

RADIO CLUBE—Ás 19, Musica de baile; 20, Musica portuguesa; 20 e 40, Rádio-jornal e «Como vai o tempo?»; 20 e 45, Musica brasileira; 21, Musica ligeira; 21 e 30, Discos pedidos pelos sócios da estação; 22 e 30, «Asas»; 23, Musicas de ontem e de hoje; 23 e 30, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Continental; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58181); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58092-; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58043); Patuleia. H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Telefone 79332); Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Arga Ld.a—Av. da Praia da Vitória, 53-55 (Tel. 43948-; Lis—Av. de Luís Bivar, 67-71 (Tel. 47213), Oliva (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19, Marvila (de)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 43381); Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Tel. 42363); Frazão—Rua da Cruz de St.a Apolónia, 90-92 (Tel. 27017-; Nacional—Rua de S. João da Praça 26 (Tel. 28032-; Bastos de Andrade—C. de Santo André, 107-111 (Tel. 25150); Veral—Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 41201); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel 6-10 (Tel. (Tel. 50593); Central de Campolide—Rua General Taborda, 17 (Tel. 40304); Almeide—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226-; Paivas & Parente—Rua de Santo António á Estrela 96-98; Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 37578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 37777); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 37020); S. Tomé—Rua da Torre da Pólvora. 4-D (Tel. 63800); Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 62075); Labor—Rua do Diário de Notícias, 81-83 (Tel. 23428-; Ribeiro & Castro, Ld.a—Rua Braamcamp, 58 (Tel. 43409); Lima Amaro Suc.—Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 21149); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 (Tel. 28064); Centro Farmaceutico Ld.a—Rua Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 21211); Ferreira Pinto—Rua da Vitória, 21 (Tel. 23793); Belmar—Rua da Igreja, 5-B (Bairro Alvalade).

A luta na China

A marcha das operações

HONG-KONG, 13—Depois da retirada das tropas nacionalistas da cidade de Xeng-tu, voltou a reinar a tranquilidade. O canhoneio cessou ontem á noite, segundo anuncia esta manhã a Imprensa chinesa. No entanto, as tropas comunistas não penetraram na cidade propriamente dita, limitando-se a ocupar os bairros exteriores. Pelas ultimas notícias, os comunistas teriam tomado a cidade de Sintin, situada a 45 quilómetros a sudoeste de Xeng-tu.

O orgão conservador «Wahkiuyat Pao» diz que o Exército nacionalista do Iunão, num total de quarenta mil homens, retira actualmente em direcção ás fronteiras birmana e indochinesa, depois de recontros com as milícias provinciais, o que indica que os subordinados dos generais Li Mi e Yu Xem Nan, ignorando as ordens de defecção destes, ter-se-iam recusado a aderir aos comunistas.—(F. P.).

Jardim-Escola João de Deus

No próximo sábado, ás 16 horas, realiza-se na Casa das Beiras, uma tarde artistica, com elementos da Radio e do Teatro, seguida de baile. Os Bilhetes, cujo produto reverte para os Jardins-Escolas de João de Deus, encontram-se á venda na sede do organismo, na Avenida Alvares Cabral, telefone 60854.

RONSON

O MELHOR ISQUEIRO
O MELHOR BRINDE
NAS MELHORES TABACARIAS

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Mabel».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e 23 h.—«Quem manda são elas».
AVENIDA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ela ai está!».
ODEON—A's 18 e 30.—«Dois maridos em apuros».
S. LUIS—«O caso Paradine».
TIVOLI—«O favorito dos Borgias».
EDEN—«A valsa do imperador».
POLITEAMA—«Sejamos alegres».
GINASIO—«Aventura na Russia».
CAPITOLIO—«A carga da brigada ligeira».
ODEON e PALACIO—«Olhai os lirios do campo»
OLIMPIA—«O pequeno gigante».
JARDIM—«Cavalheiro por uma noite».
REX—«Eramos três camaradas».
TERRASSE—«Muralhas humanas».
LIS—«O fosso das viboras».
BELEM JARDIM—«A filha do corsário verde».
R. AMADORA—«A luz que nos guia».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Fechado	Ontem	Hoje
Fundo do Estado			
Cons. 2 1/2 T. 10	—	961$	965$
Consolidado 2 3/4 T. 10	651$	650$	651$
Consolidado 3 % T. 10	705$	704$	705$
Consolidado 3 1/2 T. 10	825$	824$	826$
Centenários 4 %	1.946$	1.945$	1.947$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.030$	1.050$
Externas 3.ª série	1.150$	1.150$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.070$	1.095$
Caut. 3.ª série s/juro..	—	160$	164$
Acções			
Esp. St.º Com L.ª port.	—	3.045$	—
Ultramarino cp. T. p....	589$	587$	589$
Portugal port. T. p. ...	1.200$	1.190$	1.210$
Fidelidade	—	48.000$	50.000$
Mundial...	—	1.185$	—
Sagres	—	1.100$	1.220$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	125$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	125$	130$
Cimentos Tejo...	—	265$	270$
Cimentos Leiria T. p....	—	255$	275$
Crédito Predial port. ...	—	11$	11$
Gás Electricidade cupão	161$	160$	161$
Alto Alentejo cupão ...	135$	134$	135$
Industrial Aliança... ...	—	250$	—
Portugal e Colónias ...	—	263$	270$
Nac. Navegação T. p.	660$	660$	700$
Colonial de Navegação	—	—	490$
Port. de Pesca T. p. ...	—	935$	950$
Port. Tabacos cupão ...	—	334$	335$
Tabacos Portugal cupão	430$	428$	435$
União Eléctrica Port. ...	—	165$	168$
Cassequel	816$	815$	817$
Agricola das Neves ...	—	691$	725$
Agricultura Colonial ...	—	512$	525$
Açucar de Angola... ...	2.279$	2.275$	—
Buzi	116$	116$	116$
Ilha do Principe	—	905$	950$
Zambézia T. de 25 ...	101$	101$	102$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	515$	518$
Norte de Portugal 4 %	104$	104$	105$
União Eléctrica 4 ... 2...	—	92$	—

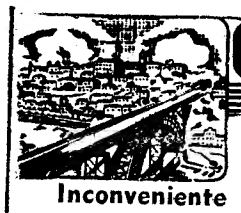
Costa, Ld.a, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

ESPONJAS

de Veneza branca e natural para «toilette» e para automóveis
Syrias brancas para o Bébé e para Senhoras em caixas de 1 e mais esponjas, próprias para brindes.

Casa Pappámikail, L.da
R. Conceição, 125, 4.º, E.
Telef. 22628



O PORTO PELO TELEFONE

Inconveniente de assinaturas em branco

PORTO, 13—O angariador da Empresa Nacional Edificadora, na Rua do Loureiro, 67, 1.º, António Loureiro Gomes, residente na Rua do Amparo, 55, foi encarregado pela sr.a D. Albertina Celeste de Sousa Silveira, moradora na Rua Nova do Seixo, 414, em S. Mamede de Infesta, da compra dum terreno para a construção dum prédio e ainda das respectivas licenças camarárias. Para o efeito recebeu a quantia de 11.300$00. Desta importancia gastou apenas 1.800$00 em licenças, não tratando do resto e recusando-se a devolver o restante dinheiro. A lesada levou o caso á Policia de Segurança e a secção de Justiça chamou o angariador que a principio afirmou ter já devolvido os 9.500$00 e exibindo um recibo assinado pela queixosa. Depois de acareado com várias pessoas, o Loureiro Gomes confessou que aproveitara um papel em branco, em tempos assinado pela queixosa para o transformar no recibo apresentado. O caso foi entregue á Policia Judiciária.

Larga batida a vadios e gatunos

A Brigada de Repressão e Informação da secção de Justiça da P. S. P. levou a efeito, na madrugada duma das ultimas noite, uma larga e minuciosa batida a vários pontos da cidade, da qual resultou serem detidos 35 individuos sobre quem recaem sérias suspeitas de se dedicarem ao roubo e á vadiagem. Foram todos largamente interrogados sobre as suas actividades e, por fim, 15 dos presos postos em liberdade por nada se provar contra eles. No entanto, ficaram sob a vigilancia da brigada. Os restantes recolheram ás prisões privativas daquela Policia. Trata-se de individuos sem modo de vida nem morada certa e que vão ser apresentados ao Tribunal de Execução de Penas.

Atacada pelo tétano

Recolheu ao Hospital de Santo António, atacada pelo tétano, Maria Rosa de Jesus, de 45 anos, residente em Cortegaça, Ovar.

Caído na via publica

No Hospital da Misericórdia deu entrada, sem fala, um individuo cuja identidade não foi averiguada e que foi acometido de doença subita na via publica.

Mais uma vítima

do vigário do jogo supostamente premiado

A P. S. P. prendeu Mario Franco, de 52 anos, acusado por Joaquim Gonçalves, residente na Rua Cristovam de Figueiredo, 1, 1.º, de se lhe ter dirigido na rua, apresentando-lhe uma cautela da Santa Casa que dizia premiada com 10.000$00, mas que, como não conhecia nada em Lisboa, era um grande favor se lha rebatesse. Momentos volvidos, surgiu um outro desconhecido dizendo: «Essa cautela está premiada com 10 contos. Se o senhor estiver de acordo, damos 5 contos cada ao homemznho, para ele seguir o seu destino». O queixoso acedeu e, logo em seguida, o Franco e o desconhecido meteram-se num automovel e desapareceram.

Quanto á vitima, ficou com a cautela na mão, por 5 contos, quando estava «premiada» com 10.000$00. Mas quando, momentos depois, se dirigiu a uma casa de lotarias, verificou que a cautela estava branca...

FOGO EM VILA REAL

VILA REAL, 13.—Esta madrugada, cerca das 5 horas, manifestou-se incêndio num prédio da Rua da Ferraria, pertencente a Alvaro Albertino Monteiro, onde está instalado o restaurante e «café« Excelsior e o Sindicato dos Empregados no Comercio. O sinistro teve origem no 2.º andar, junto de um fogão de sala, próximo de um taipal de madeira, que ardeu, contaminando os tectos e soalhos. Dado o alarme, compareceram as duas corporações de bombeiros locais, que, após 40 minutos de trabalho, extinguiram o incêndio, sendo os prejuizos, calculados em 100 contos, que estão cobertos pelo seguro.

A Semana da Mãe

Prémios ás familias numerosas

BELMONTE, 13.—Em sessão realizada nos Paços do Concelho, foi entregue a José Gaspar, chefe da familia mais numerosa do concelho, com 12 filhos, a quantia de escudos 2.500$00 atribuidos pela Obra das Mães pela Educação Nacional. Foram oradores o sr. professor António dos Santos Martins, vereador da Camara Municipal, e o paroco desta freguesia, rev. Alfredo Boavida da Rocha Caldeira.

COMPRIMIDOS DE
ARGAL
ANTI-GRIPAL

As negociações
entre peritos
de energia atómica dos Estados Unidos
Inglaterra e Canadá

WASHINGTON, 13.—As negociações entre peritos de energia atómica dos Estados Unidos, Inglaterra e Canadá decorrem em ambiente de grande segredo, o que não causa surpresa a ninguem, dado o perigo de eventuais inconfidencias em tal matéria. Entretanto, personalidades bem ao corrente destas questões manifestam a impressão de que se chegou a um acordo, se bem que virtual, para uma «divisão do trabalho» entre as três potencias, no campo das actividades que se ligam com a produção e aplicação da energia nuclear.

Naturalmente, as entidades oficiais nada disseram a este respeito, e um informador do Departamento de Estado, interrogado pelos jornalistas, disse não estar habilitado para desmentir ou confirmar aqueles rumores, e aproveitou o ensejo para lembrar aos seus interlocutores que o presidente Truman declarou em devido tempo que o Governo americano não tomaria sem prévia consulta e assentimento do Congresso, em matéria de energia atómica, quaisquer iniciativas que se relacionassem com as relações existentes entre os Estados Unidos, a Inglaterra e o Canadá.

Em todo o caso, as personalidades que dão conta da eventual elaboração do acordo virtual referido, crêem saber que nas negociações se delinearam algumas directrizes fundamentais. Assim, afigura-se-lhes que a Inglaterra teria acedido a renunciar ao fabrico de bombas atómicas, e a diminuir a percentagem que deseja da produção de uranio do Congo Belga. Crêem tambem que os Estados Unidos, que no ambito generico da cooperação militar dos paises que são signatários do Pacto do Atlantico, se encarregariam em caso de conflito armado dos bombardeamentos estratégicos, teriam no entanto assegurado á Inglaterra que se fosse necessario forneceriam bombas atómicas a esse país. Por outro lado, a Inglaterra e o Canadá continuariam e intensificariam as suas investigações de natureza puramente cientifica no dominio da Fisica nuclear, recebendo informações mais completas e pormenorizadas dos Estados Unidos, a respeito dos assuntos em que os americanosz estiverem mais adiantados que os ingleses e canadianos. Cientistas canadianos e ingleses, para tal efeito, trabalhariam em laboratorios americanos.

Crêem os observadores que serão necessarias novas trocas de impressões para esclarecer os muitos pontos mal definidos dos acordos que se diz terem sido delineados. Quanto a qualquer cedencia de segredos americanos nesta matéria, como lembrou o informador do Departamento de Estado, convem ter presente que nenhuma decisão poderá tomar-se sem assentimento do Congresso, bastante dificil em questões deste genero.—(France Presse).

ASSEMBLEIA NACIONAL
O debate sobre a lei de meios

A Assembleia Nacional continua hoje a discutir a proposta de lei de autorização de receitas e despesas no ano de 1950. Para a ordem do dia estão inscritos os deputados Matos Taquenho, André Navarro e Alberto Cruz. Antes da ordem do dia começou por falar o deputado Pinto Barriga que se associou ás homenagens prestadas ao dr. Egas Moniz, amigo e companheiro de seu pai, elogiando as suas qualidades de homem de ciência e de diplomata, e dizendo que ele, retirado há muito das lutas politicas, é uma figura que merece a consideração e respeito de todos os portugueses.

Para o periodo de antes da ordem do dia, estão também inscritos os deputados Manuel Lourinho, Elisio Alves Pimenta, Magalhães Ramalho, Craveiro Lopes e Antunes Guimarães, este ultimo para se ocupar da necessidade de apetrechar devidamente a barra do Douro e de montar imediatamente uma central térmica no Porto para evitar a paralisação parcial da industria nos periodos de seca prolongada.

Um grande temporal
no estreito de Gibraltar em que perderam a vida dezenas de pescadores

CEUTA, 12.—Uma grande tempestade está a assolar o estreito de Gibraltar. Alguns barcos de pesca foram surpreendidos durante a faina e tentaram arribar a Ceuta. Quando três desses barcos estavam a cerca de cem metros da costa, vagas gigantescas levaram para o mar 76 maritimos, ficando as embarcações á deriva. Os trabalhos de socorro são extremamente dificultados pela violencia do temporal, mas já foram retirados do mar 11 dos náufragos. Um deles morreu a caminho do hospital.

Apesar de todos os esforços das brigadas de socorro, só foi possivel salvar mais 2 tripulantes dos barcos, que por sua vez acabaram por se afundar. Receia-se que todos os demais tênham morrido, a não ser que fossem recolhidos por outras embarcações. Ao largo das costas afundou-se outro barco de pesca, mas os seus 32 tripulantes foram salvos por um pesqueiro que navegava próximo.

Cálcula-se que tenham morrido 65 pescadores.—(F. P. e Efe).

Frio e neve em Espanha

MADRID, 13 — Reina violento temporal e frio em toda a Espanha, nevando em vários pontos e atingindo a neve uma espessura de dois metros em Pajares, pelo que está fechada á circulação aquela passagem e também á navegação em Bilbau.—(Efe).

VICHINSKY CHEGOU A FRANÇA
de regresso dos Estados Unidos

LE HAVRE, 13.—André Vichinsky, ministro dos Estrangeiros da U. R. S. S., que regressa da sessão da O. N. U., chegou aqui esta manhã, a bordo do paquete «América». Vinchinsky e o seu séquito partiram de automóvel ás 9 horas para Paris, levando consigo 35 caixas que contêm o diário das sessões da O. N. U.. Amanhã, prosseguirá viagem para Moscovo.—(F. P.).

PARIS, 13.—Vindo de automóvel do Havre, chegou a esta capital André Vichinsky, ministro dos Estrangeiros soviético, que ficará alojado na embaixada do seu país durante a sua permanência nesta cidade.—(F. P.).

A Grã-Bretanha
pôs objecções *ao programa* de auxílio militar

WASHINGTON, 13 — A Grã-Bretanha pode resolver não aceitar a oferta dos Estados Unidos de equipamento e abastecimentos militares, ao abrigo do programa de auxilio militar. E' o que informam funcionários desse mesmo programa, os quais dizem que certas condições ligadas ao oferecimento americano não são satisfatórias sob o ponto de vista britanico e que em consequência disso a Grã-Bretanha ainda não decidiu se sim ou não deseja receber o auxilio nessas condições.

Acrescentam que a decisão do Governo britanico de não tomar o equipamento militar americano não afectaria o cumprimento das obrigações da Grã-Bretanha nos termos do Pacto do Atlantico Norte que o programa de auxilio militar americano se destina a apoiar. Isso significaria simplesmente que a Grã-Bretanha forneceria as suas armas e abastecimentos militares, mas sem auxilio americano. Esses funcionários não revelaram quais as condições particulares a que a Grã-Bretanha opôs objecções.—(Reuter).

As eleições australianas
A coligação anti-trabalhista tem uma maioria de 31 deputados

CANBERRA, 13.—Na contagem final das eleições australianas, os ultimos numeros sugerem que a coligação anti-trabalhista ficará no Parlamento com uma maioria de 31 votos. Há dois lugares ainda duvidosos, mas a coligação já tem 75 lugares e os trabalhistas 44.

As bolsas de valores em Sydney e Melbourne mostraram-se firmes em consequência da derrota trabalhista.—(Reuter).

A demissão do Governo trabalhista

CANBERRA, 13 — Ben Chifley, primeiro-ministro do Governo socialista derrotado nas eleições, entregou hoje ao governador geral, McKell, o pedido de demissão do seu Gabinete. Chifley saiu do Parlamento sózinho num automóvel e só deram pela sua partida os jornalistas.—(Reuter).

Está reunido
em Paris *o congresso* do Partido Socialista *S. F. I. O.*

PARIS, 13—Começou esta manhã o congresso extraordinário do Partido Socialista S. F. I. O., presidido por Edouard Depreux, e na presença de 400 delegados que representam todas as federações. Só está presente um ministro, o dos Transportes, Christian Pineau.

Logo no começo da sessão, o secretário geral e a comissão executiva puseram os seus mandatos á disposição dos delegados, que decidirão amanhã á tarde se os seus membros continuarão a respectiva tarèfa ou se devem ser substituidos.

Com esta atitude os actuais chefes socialistas pretendem facilitar a solução do conflito surgido durante a recente crise entre a direcção e o grupo parlamentar socialista a respeito da participação no Governo, O dilema exprime-se assim: manutenção dos ministros ou dissolução da Assembleia. Com efeito, a saida do S. F. I. O. das fileiras da maioria provocaria a breve trecho a necessidade de voltar perante os eleitores por não se poder conservar ou constituir um gabinete com apoio parlamentar suficiente e fiel.

Nestas condições, os socialistas S. F. I. O. evitarão tomar uma decisão irrevogável. A posição da mais importante das federações da provincia, a do Norte, que se limita a reclamar do presidente do Conselho a execução das cláusulas do contrato constituitivo da maioria contidas na declaração ministerial, parece ser de molde a abrir o caminho para um compromisso final. E' de esperar, pensam geralmente os observadores, que no entanto se seguirá a esta assembleia plenária do S. F. I. O. maior rigidez de atitude, pelo menos temporária. O debate sobre a reforma eleitoral e problemas politicos em intancia (orçamento, convenções colectivas, reforma do sector nacionalizado, amnistia e sobretudo Indochina) fixará sem duvida a este respeito os limites do programa minimo a estabelecer.

Empenhados sem duvida em não tomar a iniciativa duma crise, os socialistas adiarão provavelmente a decisão definitiva para o seu próximo conselho nacional convocado para Fevereiro.

A ordem do dia da manhã comporta uma exposição de René Naegelen acerca da Imprensa socialista e o começo do debate de politica geral para o estabelecimento dum programa de acção imediata.

Intervindo nos debates do congresso da S. F. I. O. o ex-ministro, Paul Ramadier declarou: «Reivindicamos a participação no ministério. E' o nosso direito porque somos um partido importante e porque desempenhámos um papel decisivo na criação do regime. Se não estivessemos no Governo, a cidadela republicana seria desmantelada».

Aludindo depois á ultima crise ministerial, aquele chefe socialista afirmou que «a situação politica do partido tinha saído diminuida da crise não porque se tivesse manobrado mal, visto que os negociadores fizeram o que puderam, mas sim porque não se podiam dominar os factos».—(F. P.).

Excursão à Madeira no «NYASSA»

Restam poucos lugares de 1.ª e 2.ª classes, sendo o maior número de cabines para 3 pessoas.

Nota: Os excursionistas da 1.ª classe ficarão hospedados, por conta da Organização, no **REID'S PALACE HOTEL, NEW AVENUE HOTEL, BELLA VISTA HOTEL e SAVOY HOTEL.**

INFORMAÇÕES:

NO PORTO: Centro Madeirense do Porto
R. Santa Catarina, 61-3.º

EM LISBOA: — Pathé Baby Portugal, L.da
R. S. Nicolau, 22

Telef. 20921.

PRESENTES DO NATAL

Os Vinhos do Porto

SILVA & COSENS, Ld.ª

Uma, Duas, Três e Quatro Crôas, são presentes de destinção.

AGENTES: — **Robinson, Bardsley & C.ª, Ld.ª**. Cais do Sodré, 8, 1.º—LISBOA

GRANDE RISTORANTE ITALIANO
ROSSINI
O preferido dos gourmets
Rua dos Caetanos, 21 Tel. 30566
CHAUFFAGE CENTRAL

GRAVURAS

Um lote variadissimo de bons gravadores. Preços de ocasião.
Visitem **QUINTÃO** — 30, Rua Ivens.

Um Natal feliz...

Ser presenteado com uma joia da **Grande Ourivesaria da Moda.**
Rua da Prata, 257

MOVEIS

Executa os mais lindos modelos na Travessa Moinho de Vento, n.º 32—T. 62338, (ex-fornecedor de Jalco, Ltd.ª).